# Revista do Rádio



N.º 106  CR$ 3,00 EM TODO O BRASIL  18-9-951



Presentes para os
Noivos
Se foi convidado para um casamento e deseja presentear os noivos lembre-se que na CAMISARIA PROGRESSO e seus departamentos - A CRISTALEIRA e A GUANABARA-LOUÇAS - encontrará uma infinidade de artigos apropriados para presentes!
Camisaria PROGRESSO
a Cristaleira
R. Silva Jardim 1 e 3
a Guanabara Louças
RUA DA CARIOCA 54

"CHAMEM UM LANTERNEIRO POR FAVOR!"

# OS "BARBEIROS" DO RÁDIO



**Linda Batista tirou carteira de chofér. Mas, ainda não se acostumou ao trânsito carioca...**

Não há quem, no ambiente radiofônico, ao atingir uma situação mais destacada, não procure adquirir um automóvel e, dessa forma, uma verdadeira legião de motoristas se alinha entre os vários prefixos do rádio carioca.

Resolvemos fazer esta reportagem não com o fito de mostrar aquêles que tem automóvel e sim contar a história dos exames e das peripécias dos automobilistas radiofônicos onde se encontram verdadeiros ases como Renato Murce, Carlos Frias, Reinaldo Costa e também péssimos volantes mas, como sempre acontece, elementos cuidadosos e que suprem as deficiências técnicas com muita cautela.

A lista seria longa enumerar e por isso iremos apenas relatar alguns incidentes ocorridos com os motoristas amadores do rádio, em épocas as mais diversas e algumas até bem distantes.

Quando foi para a Rádio Nacional e começou a ganhar bem, Max Nunes comprou logo um automóvel. Tinha sido do Jorge Curi, o locutor mineiro que, entre suas atividades, inclui a de vender e comprar carros.

O automóvel que Max comprou er auma Lincoln cinza parda, grande, feia e pesada e o filho de Terra de Sena, muito nervoso e dirigindo péssimamente, com muita dificuldade, conseguiu passar no exame de motorista. Havia porém um problema: passar incólume pelos outros carros! Certo dia, êste repórter estava na porta da Rádio Tupi e Max passou no seu carro. Chovia muito e esperava um taxi para me levar ao restaurante. Convidado a viajar ao lado do humorista, entrei no carro. Seguimos pela rua Edgard Gordilho, Sacadura Cabral e, ao chegar ao pôsto Esso, Max quís botar a mão para fo-

**OS ARTISTAS NO VOLANTE: ABELARDO CHACRINHA BARBOSA FICOU FREGUÊS DE TÔDAS AS OFICINAS DE CONSERTOS DE AUTOMÓVEIS! — MAX NUNES ESQUECEU-SE DO VIDRO... — ÁTILA NUNES CORREU MAIS QUE O PINTACUDA... SEM QUERER! — PAULO GRAMONT AMASSOU O CARRO, LOGO AO SAIR DA AGÊNCIA — E FERNANDO LOBO QUASE ENLOUQUECEU COM O TRÁFEGO DE NOVA YORK, PARANDO O CARRO NA PRIMEIRA ESQUINA!...**

Texto de CASPARY

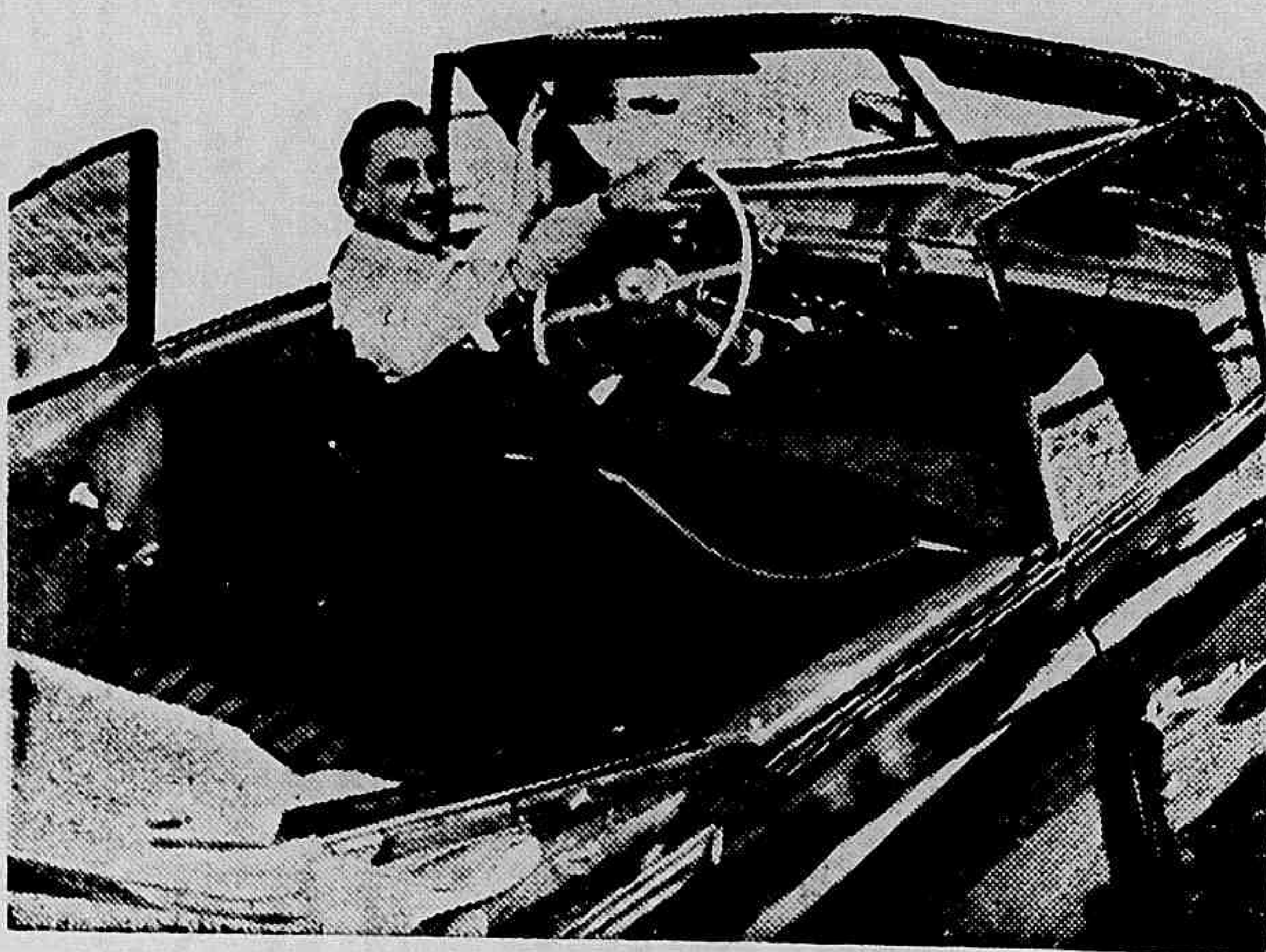


ra, esqueceu que tinha arriado o vidro por causa da chuva e, sem perceber, esticou o braço com violência em direcão à janela; o choque forte doeu-lhe a mão e quase que o médico humorista bate em cheio contra um poste!

Outra vez êle deixava a Nacional quando convidou Castro Barbosa para viajar ao seu lado e partiu em direção a Vila Isabel. Cortou caminho pela rua Haddock Lôbo e tomou uma das ruas transversais antes de atingir a conhecida rua tijucana. Imprimiu velocidade ao carro e quando fêz a manobra para entrar na rua, ia saindo um ônibus "111" do ponto, Castro Barbosa encolheu-se todo e rezou uma Ave Maria, quando abriu os olhos viu que havia passado o perigo mas... êles haviam entrado noutro lugar que não era o que pretendiam!

Ainda na Nacional, Herivelto Martins tinha um carrinho muito bonito e com êle estava sempre o Artur Morais, o "Ré Menor". Deixando a estação, em caminho para casa, Herivelto quis entrar na rua Acre mas não

**Marlene ganhou um automóvel no concurso da ABR, para a escolha da Raínha do Rádio. Dizem que é uma "choufeuse" de primeira — Em baixo, o volante Reinaldo Costa, ferido, ligeiramente, há meses, num encontro com outro carro, na Praia do Flamengo**



reparou que vinha um bonde em sentido contrário e outro pela frente. O resultado é que o carro ficou imprensado entre os dois elétricos. Aflito, branco e nervoso, "Ré Menor" deixou o carro e, ao caminhar para a calçada, desmaiou! O melhor de tudo foi a descrição do Herivelto do acidente, no dia seguinte:

— Pois é, o bonde me pegou e fiquei engastalhado contra o outro, quando olhei para o lado procurando o "Ré Menor", vi que êle estava dois tons abaixo!

Houve uma febre automobilística na Tupi e todo mundo comprou automóvel. Átila Nunes, o veterano Átila, depois de especular muito, comprou um Chevrolet, ação de joelho, do ano de 1939. Nervoso e afobado, quem saísse com Átila teria que estar disposto a assistir um verdadeiro "show" porque êle estancava a máquina, parava nos cruzamentos e ia conversar com o guarda com uma finura e uma delicadeza capazes de amolecer um coração de pedra...

Um dia Átila resolveu levar a família para passear na estrada que liga o Corcovado às Laranjeiras. Tudo muito bem na ida mas, na volta, Átila não sabia que se desce morro em segunda e por isso ingrenou uma "prizdireta" e correu mais do que Pintacuda. Felizmente não havia movimento na estrada e os freios eram bons mas êle passou pelo maior susto de sua vida!

Ainda com o Átila: certo domingo êle resolveu ir à Penha. Seguiu para a estação da Leopoldina e, na volta, na Avenida Brasil, bateu num lotação e arrancou o paralama dianteiro do "bicho". Sem ter ainda carteira para dirigir, pisou no acelerador e foi se esconder na Quinta da Boa Vista enquanto o chofér movia céus e terras procurando o Chevrolet azul marinho que batera no seu carro!

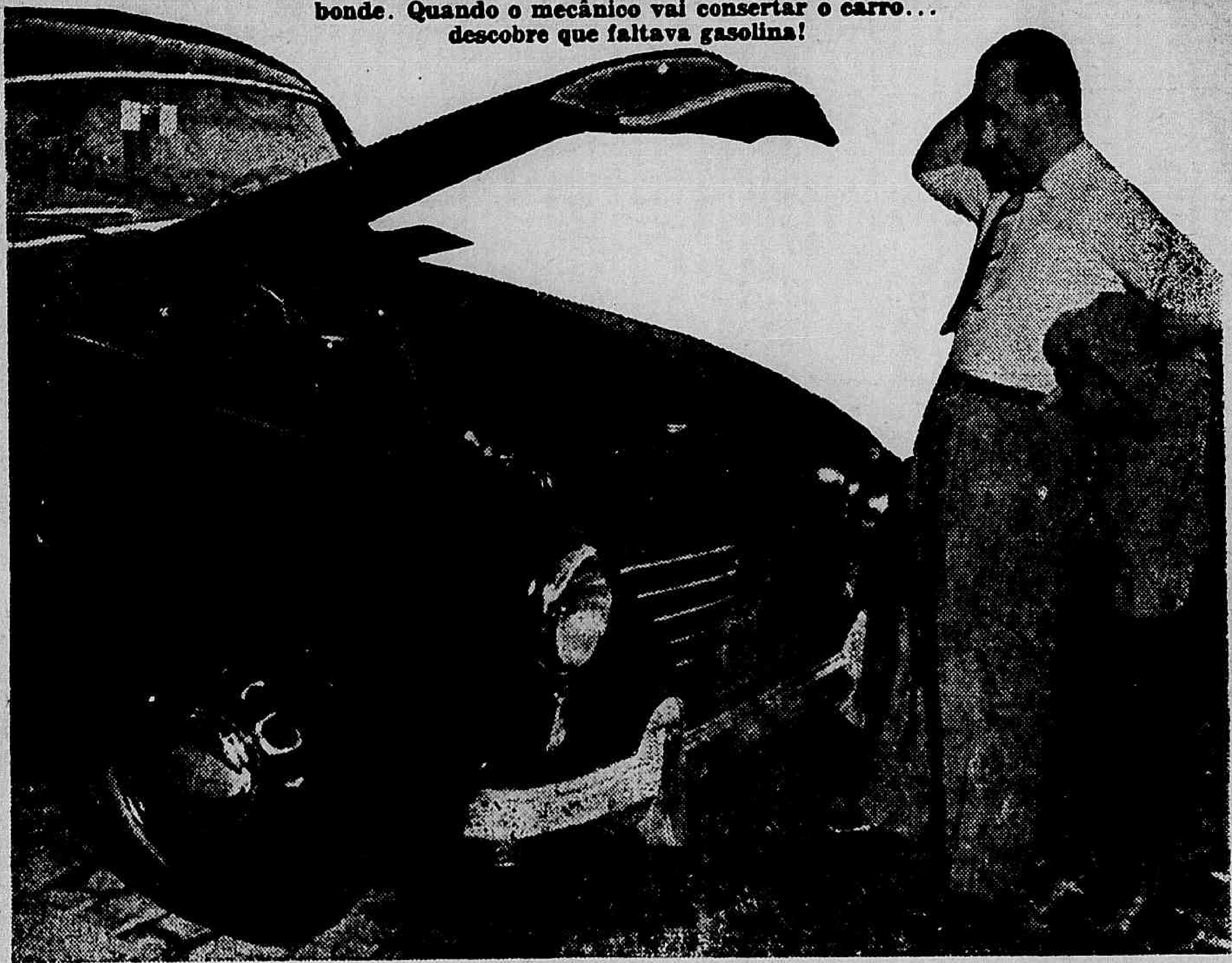
Aurélio Campos veio para o Rio a fim de ser o diretor-artístico da Tupi, bom moço, mas um pouco nervoso e exagerado, Aurélio comprou um Opel e, depois de emplacá-lo, veio rápido em direção a Tupi. Era de noite e, na Praça Mauá, havia um buraco. Nervoso e míope, Aurélio só viu quando o carro entrou no buraco e ficou encravado com peças partidas e a direção tôda torta!

Paulo Gramont, êsse dinâmico rapaz que se encontra na direção da Tamoio, também tem uma passagem curiosa! comprou um Ford inglês e saiu a passeio com a família. Acreditou na gentileza dos bondes e motorneiros e o resultado é que seu carro foi amassado e a família sofreu um grande susto. Vendendo o Ford comprou um Goliath e, ao sair da agência, amassou um paralama! Dirigindo com pouca prática, Gramont foi tirar a carteira de amador em Niterói e contam que, ao chegar ao Rio, na Praça 15 de Novembro, ao fazer uma manobra com o carro um guarda do tráfego caçou o seu documento!

Héber de Bôscoli sempre causou sensação com os seus automóveis. No clichê êle aparece num carrinho quase de brinquedo. Êle, entretanto, possui o "Cadillac" mais bonito do Rio!



**Paulo Gramont é uma vítima das ciladas automobilísticas. De vez em quando o seu automóvel obriga-o a tomar o bonde. Quando o mecânico vai consertar o carro... descobre que faltava gasolina!**



Fernando Lobo, quando estêve na América, também comprou um automóvel e lá o exame de motorista depende apenas de um requerimento à polícia, identificação e declarar que sabe dirigir sendo responsável pelo que suceder com o seu carro. Obtendo permissão para dirigir, Fernando e espôsa saíram certa noite e, numa das avenidas de New York, o pernambucano se viu tão nervoso; que encostou o carro no meio fio e foi de táxi para casa de onde telefonou a uma garage para removerem seu carro... Chegando aqui no Rio, Fernando começou a dirigir e comprou um Jaguar. Certo dia, com o carro ligado, viu uma fumacinha e, se não sai depressa ficaria queimado porque houve um incêndio no carro novinho em fôlha!

Paulo Neto, um veterano do rádio, amigo de Noel Rosa e Almirante, tem uma altura descomunal e um físico dos mais respeitáveis. Paulo que pertence à Guanabara, tem também um carrinho Ford de 1923 que êle denominou de Albuquerque. Certo dia em que êle passava pela cidade ao parar, foi violentamente abalroado por outro carro novo, bonito e que tinha como motorista um senhor lusitano bem vestido e com um vasta charuto. Paulo Neto olhou para traz e encontrou sòmente um olhar hostil, nada de desculpas. Bem humorado, Paulo Neto não ligou e continuou a viagem. Mais adiante nova parada e novo esbarro, mais violento. Aborrecendo-se, deu marcha-ré no Albuquerque e partiu ferroz contra o carro novo dando-lhe uma vigorosa amassadela no paralama. Não contente fêz nova manobra e bateu no outro paralama do carro! O homenzinho que estava no volante exaltou-se e abriu a portinhola do seu carro partindo ameaçadoramente em direção do Paulo, que, também de cara fechada, abriu a porta do Albuquerque e começou a sair do carro. Quando viu aquêle corpanzil em pé, o cavaleiro amansou e foi logo dizendo:

— Bem... Não é preciso brigar... Cada um que fique com o seu prejuízo...

E entrando rápido no carro, arrancou velozmente em outra direção.

Ary Monteiro, o simpático compositor, dono de uma série de sucessos, também dirige com algumas falhas e, contam que, certa vez, ao comprar um carro Singer, passou por uma série de aperturas porque não conseguia fazer as mudanças e, sempre, ao engrenar uma segunda, saia de marcha-ré!

Aberlardo Barbosa deu um festival e comprou um carro Ford 1934 mas foram tantas as trombadas que êle deu que acabou tendo que comprar outro automóvel. Contam que, ao bater noutros carros, êle saltava rápido do seu e ia em direção ao outro choféer, identificando-se, dando o seu cartão e responsabilizando-se pelas avarias causadas. Foram tantas as apresentações que, no fim do ano, Abelardo Barbosa recebeu folhinhas de tôdas as oficinas de consertos do Rio de Janeiro.

**Nota do autor:** — Eu também dirijo mal!

# Todas as Segundas-Feiras
## na RÁDIO TUPI às 21,35

# FANTASIA MUSICAL*

***historias em mil canções***
***canções em mil historias***

**Uma nova e brilhante iniciativa radiofônica dos fabricantes autorizados de**




***Novas combinações orquestrais!***
***Arranjos audaciosos***
**como jamais se tentou fazer!**

# FANTASIA MUSICAL

**um programa que vai revelar a você**
***novos caminhos* da música!**

**Produção de José Mauro - Narração de Luiz Jatobá**
**Arranjos musicais de Carioca e Taranto**

***90% DE MÚSICA E, EM CADA PROGRAMA, UM ENTRETENIMENTO NOVO!**



# Chacrinha MUSICAL

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

## Não Há BOICOTE!

Amigo leitor vou focalizar mais uma vez alguns aspectos referentes a questão dos compositores versus discotecários. Muitos comentam sem conhecimento de causa. Outros falam apaixonadamente. Outros dizem o diabo dos discotecários, porque também são compositores e querem fazer sucesso de qualquer maneira. A questão dizem, é que os discotecários boicotam as suas músicas não programando as mesmas. Eu não acredito nesta história de boicote. Quando a música, mesmo ruim, cai no gôsto do povo, não tem castigo... faz sucesso no duro, e o discotecários tem obrigação de programá-la! Os discotecários e donos de programas não podem é fazer milagre. Vamos examinar alguns pontos, sem paixão, com tôda honestidade.

★

Primeiro: Querer responsabilizar o discotecário por não programar esta ou aquela música, não está certo. Os senhores compositores devem é responsabilizar... sim... o diretor artístico que é o homem que manda na estação...

★

Muitas vêzes o próprio cantor é quem se encarrega de mata ra música... (peço aos cantores que não fiquem aborrecidos). O caso do cantor matar a música é muito comum. Vejam: geralmente quando sai um disco, o cantor leva-o na estação. Êle próprio (cantor) pede ao discotecário ou ao dono do programa para tocar o lado "A" que êle refuta mais forte. Tem mais. Nos seus programas de estúdio o cantor não programa o lado B do disco. O compositor fica doidinho... Diz o diabo dos discotecários porque o compositor não culpa o cantor? Porque êle precisa do cantor para novas gravações. Isto é comum no Carnaval, e em qualquer época do ano. Eu tenho pessoalmente vários exemplos neste sentido. Peço desculpas aos cantores... Mas sou obrigado a dar alguns exemplos citando os nomes dos mais destacados... para mostrar que o discotecário, não é o único responsável pelo sucesso ou não, de uma música.

★

A música é apresentada no máximo 10 dias seguidos. Se não der o ar de sua graça passará a ser programada de vez em quando. Quando a música "aponta" começa ser executada com mais assiduidade. Quando faz sucesso tem que ser tocada diàriamente. Geralmente dizem que uma música faz sucesso quando foi trabalho do cantor e do discotecário. E' mentira... é desmerecer o valor do autor e do intérprete.

★

Uma música que sai, por exemplo, em setembro, não pode ser tocada no rádio com a mesma fôrça em fins de outubro. Notem bem: só se a mesma for de agrado do público será tocada insistentemente.

★

Todos os meses as fábrica lançam novos discos... As rádios vão apresentando... Ficam os que agradam... Não se pode é fazer milagre!

★

Quando um produtor de programa escala os seus artistas, êles de imediato escalam os números de maior evidência do cantor "Está na cara" de qualquer um quando o número não agrada

★

Emilinha Borba, Linda Batista, Dircinha Batista, Jorge Veiga, Rui Rei, Carlos Galhardo (êste então é um grande amigo) Léo Vilar, Nelson Gonçalves, Gilberto Alves, Pedro Raymundo, José Menezes, Black-out, Almirante, Haroldo Barbosa, Vitório Latari, Antônio Almeida, Paulo Serrano, Gilberto Milfont, Flora Matos, Ivon Curi, todos os cantores que ainda não atingiram ao estrelato, o maestro Zacarias, Severino Araújo, maestro Carioca, Marino Pinto, o próprio Francisco Alves (de vez em quando me telefonando dando uma "bronquinha", mas é bom sujeito) Risadinha, a Marlene (anda aborrecida comigo, dizem) Herivelto Martins, Geraldo Pereira, Déo e muitos outros. Apresento as músicas de todos êles. Quando as mesmas fazem sucesso são tocadas o maior número de vêzes e com mais assiduidade para satisfazer os ouvintes... Caso contrário elas passam para o segundo plano para dar lugar às outras que vão chegando. Penso que estou certo.

★

Meus amigos examinem bem a questão... e vejam que os discotecários e donos de programas não podem ser responsabilizados pelos sucessos musicais da cidade. Música não é pasta de dente que o sujeito compra para experimentar. O camarada só compra o disco quando gosta.

★

Para finalizar, por hoje, quero agradecer a um amigo que chama a "Chacrinha" pelas colunas de uma revista de "bailaréco"... Eu nunca pedi nada a ninguém... A êste amigo que de vez em quando me telefona pedindo para tocar as suas músicas, peço para continuar telefonando que eu o atenderei, e também pode continuar "tacando" a lenha, chamando a Chacrinha de "bailaréco". Enquanto os ouvintes gostarem e os diretores da Tamoio me apoiarem, o "Cassino da Chacrinha" continuará sendo o preferido.

★

Músicas de sucesso, até agora, neste ano de 1951: Delicado, Oriental, Pedacinhos do Céu, Maringa, Chuá-Chuá, De Papo Pro Ar, Vingança, Brasileirinho, Afinal, Beijinho Dôce, Cabeça Inchada, Baião em Paris, Meu Sonho é Você, Dez Anos, Dia Dos Namorados, A Carroça Quebrou Na Estrada, Bicharada, Quando o Tempo Passar, Cosme e Damião, Dôce Amor, Cumaná, Não Interessa Não, Canção de Amor, Dá-me Tuas Mãos e uma infinidade de outras em segundo plano. Só queriam que me dissessem se êstes sucesso foram conquistados pelos discotecários...

## RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA

CHEGA MAIS — Samba — Mário Genari Filho.

★

ADEUS AMÉRICA — Samba — Anjos do Inferno.

★

SAUDADE DO PASSADO — Samba — Francisco Alves.

★

MARIA DA PÁ VIRADA — Baião — Nuno Roland.

★

RESOLUÇÃO — Samba — Lúcio Alves.

★

BAIÃO DE COPACABANA — Trio Madrigal.

★

ESTRANHO AMOR — Samba — Dircinha Batista.

★

PLENA MANHÃ — Samba — João Dias.

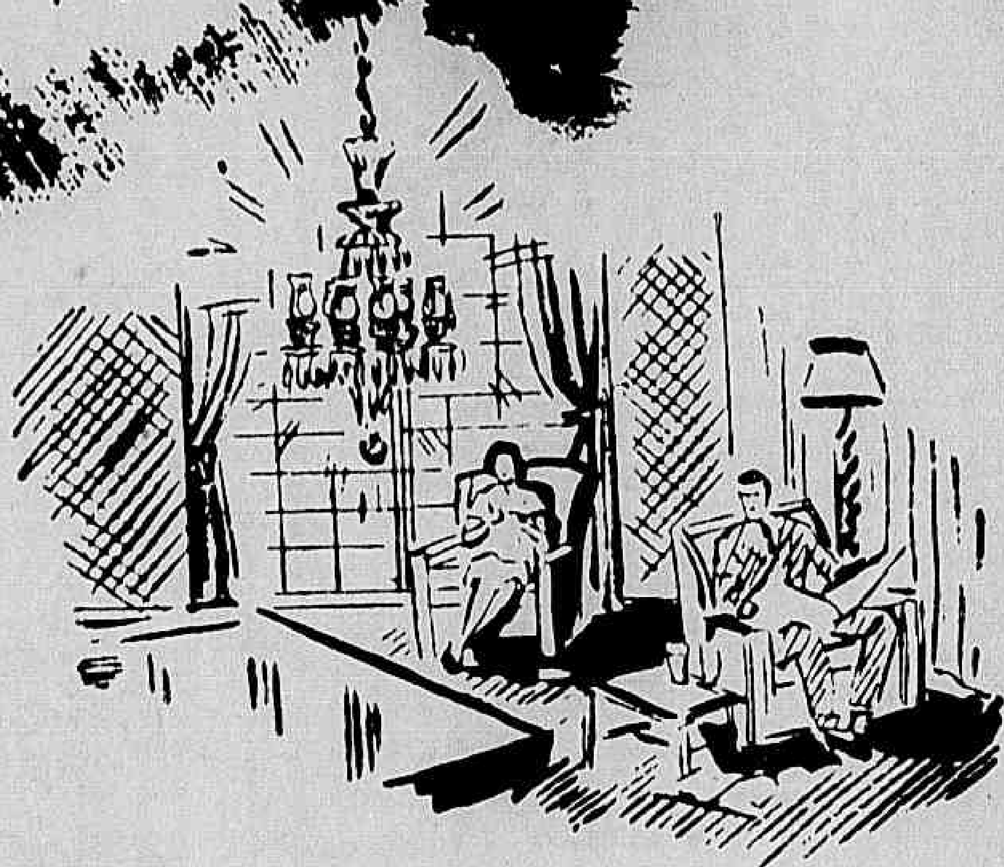
## SUCESSOS DA SEMANA

1 — VINGANÇA — Samba — (Lupicínio Rodrigues) — Trio de Ouro e Linda Batista.
2 — DEZ ANOS — Bolero — (Versão de Lourival Faissal) — Emilinha Borba.
3 — BEIJINHO DÔCE — Toada — (Nhô Pai) — Adelaide Chiozzo e Eliana.
4 — MEU SONHO É VOCÊ — Samba — (Átila Nunes e Altamiro Carrilho) — Orlando Correia.
5 — BICHARADA — Baião — (Djalma Ferreira) — Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo.
6 — QUANDO O TEMPO PASSAR — Bolero — (Herivelto-D. Nasser) — Trio de Ouro e Dircinha Batista.
7 — SÃO COSME E SÃO DAMIÃO — Valsa — (Ary Monteiro-R. Martins) — Gilberto Alves.
8 — ORIENTAL — Baião — (Pedro Raymundo) — Pedro Raymundo.
9 — CHUÁ-CHUÁ — Baião — (Ary Pavão) — Mário Genari e Orquestra Tabajara.
10 — DE PAPO PRO AR — Baião — (Joubert de Carvalho) — José Menezes.

# Lustres de Cristal

# TCHECO

**Com pingentes ricamente lapidados**



## oferta especial
## 6 LUZES
# Cr$ 2.000,00

**Compre diretamente na fábrica**
**AV. PRES. VARGAS 1074**
**e defenda seu dinheiro!**

**Materiais importados — Tudo sem intermediários**



## OS "ANJOS DO INFERNO" NA PRA-9

Depois de uma grande excursão ao México e à Argentina, estão de volta Léo Vilar e seus companheiros que formam o conjunto "Anjos do Inferno". Ficarão seis meses no Rio de Janeiro, atuando na Rádio Mayrink Veiga, preparando-se, depois, para uma outra volta ao continente, por mais alguns anos. Deverão atuar principalmente ao México, onde novos filmes os esperam, a exemplo de "Perdida", em que atuaram com a rumbera Ninon Sevilla, que aparece junto aos "Anjos" no clichê ao lado

## VÁRIAS NOTÍCIAS

Nahum Sirotsky é o novo diretor dos jornais falados do Rádio Clube — Dick Farney agora pertence ao elenco da PRA-9 — Décio Luiz recebeu uma proposta do Rádio Clube — Jorge Murad assinou um vantajoso contrato com a Rádio Cultura de São Paulo — Nelson Gonçalves informa que deverá viajar antes de dezembro. Irá à Havana — Artistas argentinos chegados ao Rio informam que é extraordinário o sucesso de Dalva de Oliveira em Buenos Aires — E Wellington Botelho continuará na Rádio Nacional, despresando uma gorda propo..ta que lhe endereçou a PRA-3


NUNCA SE VIU COISA IGUAL

O que está acontecendo êste mês nas

JOALHERIA "FENIX"

MATRIZ:
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 7 (Junto ao Cinema São José)
Telefone: 42-3067

JOALHERIA "ATLAS"

FILIAL:
RUA DA CARIOCA, 43 (junto à Mala Inglêsa) — Tel.: 32-8120

LINDO SORTIMENTO

JÓIAS
RELÓGIOS
ARTIGOS PARA PRESENTES
MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS E FILMES

CONVENÇA-SE

ADQUIRINDO UM OBJETO ENTRE MILHARES NA BIG - LIQUIDAÇÃO

GRANDES DESCONTOS




## MARY GONÇALVES ANIMANDO PROGRAMAS

Cantora que se reevlou com apenas um disco, Mary Gonçalves está desenvolvendo, agora, intensa atividade radiofônica, na emissora que a "roubou" do cinema e do teatro, o Rádio Clube. Além dos seus programas melódicos, Mary está apresentando, com Adolfo Cruz, o "Cine Reportagens PRA-3", além de outras audições, que vêm sendo preparadas na emissora do edifício Cineac para assinalar a sua estréia como rival do César de Alencar

A Pergunta da Semana

# Você Gostaria de Voltar à Infância ?





**BABI DE OLIVEIRA**

Nunca! Minha infância foi das mais trabalhosas e ainda me lembro das surras medonhas que levei.



**ENIO SANTOS**

Não! Nem me fale nisso... A simples lembrança me apavora porque minha infância não deixou boas recordações.



**LYGIA SARMENTO**

Não gostaria, embora tivesse uma boa infância porque acho que a missão a cumprir é viver para o futuro!

**MOREIRA DA SILVA**

Sim. Desejaria que o tempo antigo voltasse porque, com a experiência de hoje, seria "o tal".



**ABELARDO BARBOSA**

Gostaria imenso porque, até os 16 anos, foi o melhor tempo de tôda a minha vida que tem sido trabalhosa!



**MARLENE**

Claro que gostaria! Gostaria imenso... e, sabem porque?! Para ser mimada como nos outros tempos!...



**OLAVO DE BARROS**

Não, porque, se eu voltasse à infância não atingiria a idade atual com a falta de alimentos que se verifica...



**GILDA DE ABREU**

Gostaria de voltar com a mentalidade atual porque poderia melhor usufruir as vantagens da meninice.

## Reaparece a "Raínha das Atrizes"

★

O coelhinho é de feltro... mesmo assim faz inveja a muita gente!... — Lá em baixo, confundida entre as ramagens do seu divã, Joana D'Arc responde a um fan



# Joana D'Arc Sonha Com o Microfone



Texto de Henrique Campos — Fotos de Hélio Pontes

★



**Sua Majestade está amando o goleiro do Bangú — Volta ao teatro em "Meu bikini tem folga" — Começou a estudar canto, para vencer, também, no rádio — Cupido em ação!**



★

Joana D'Arc nasceu em Araguarí, em Minas Gerais, e desde cêdo tinha inclinações pelo teatro. O seu nome civil é Joana D'Arc Martins. Na sua infância participou de vários espetáculos, sempre com agrado geral e por isso era a preferida das professôras para os programas artísticos escolares. Logo que se fêz moça, participou de elencos de amadores do teatro declamado.

Mais tarde apareceu Joana D'Arc na Companhia Procópio Ferreira para em 1944 fazer a sua estréia na revista como integrante da Companhia Beatriz Costa, onde fêz sucesso. Trabalhou com Walter Pinto, Bibi Ferreira, Dercy Gonçalves e no Teatrinho Jardel. Espírito irriquieto, gosta de viajar e por isso já conhece todo o Sul, de onde veio há pouco com a Companhia Dercy Gonçalves. Em Curitiba, Pôrto Alegre e Pelotas Joana D'Arc fêz temporadas mais longas. Já filmou e participou, recentemente do filme "Coração materno", dirigido por Gilda de Abreu.

Está estudando canto, tem voz de soprano lírico e só não ingressa no rádio porque o teatro não lhe dá tempo. Joana D'Arc é a atual "Raínha das Atrizes", eleita com expressiva votação no último pleito da "Casa dos Artistas" e vai para a Companhia Raul Roulien que no momento ocupa o teatro Follies, no Pôsto 6, em Copacabana. A sua estréia está marcada para ser registrada com a peça "O Meu Bikini tem folga..."



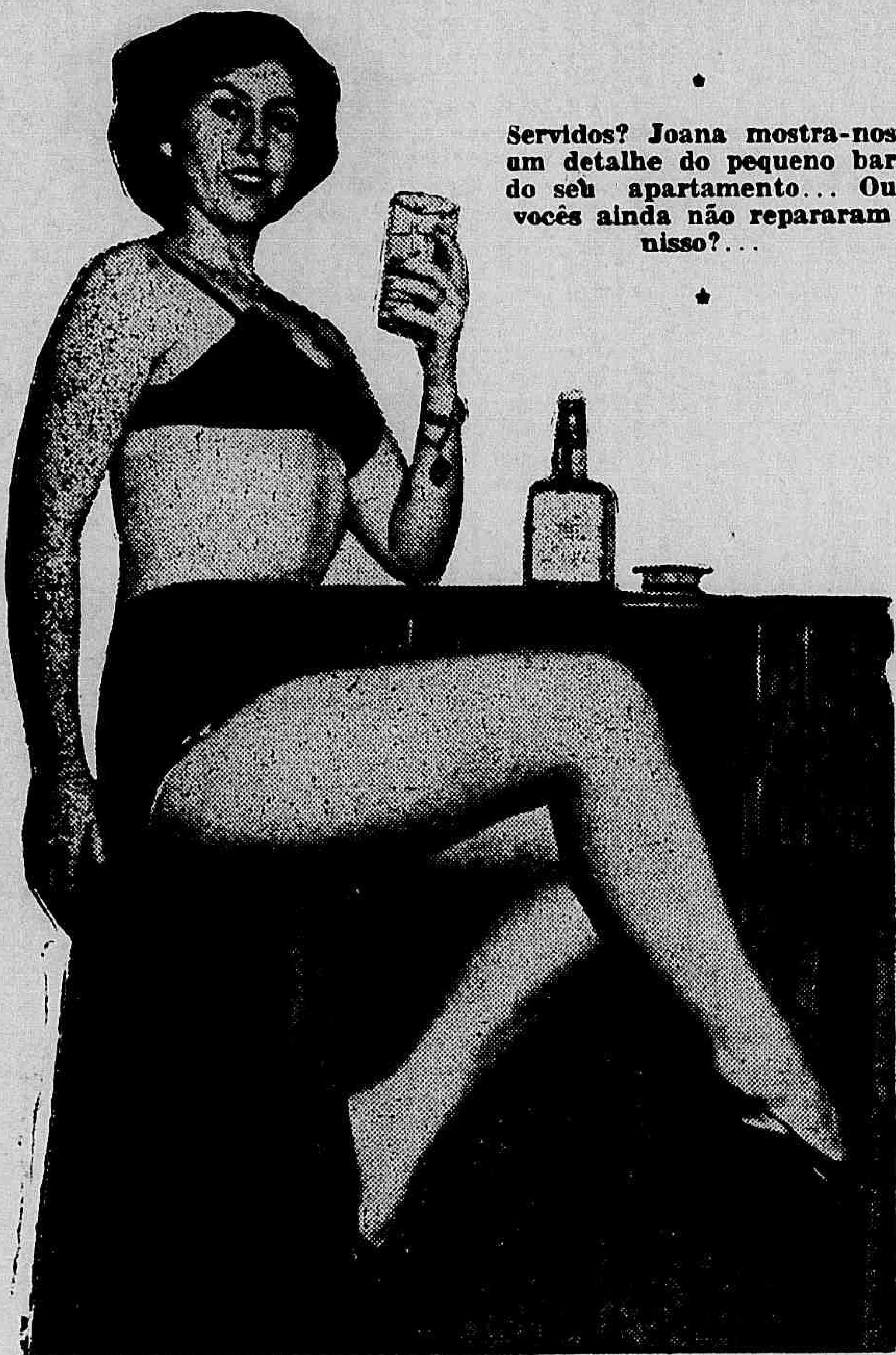
A querida artista está amando e o seu coração foi tomado pelo goleiro Oswaldo do Bangú Atlético Clube. Nas rodas teatrais afirma-se que Joana D'Arc desta vez foi ferida "gravemente" pela seta de "Cupido", o que equivale por se afirmar que tomará um grande "Banho de Pretoria"





**Servidos? Joana mostra-nos um detalhe do pequeno bar do seu apartamento... Ou vocês ainda não repararam nisso?...**





**Cantora e artista de verdade, Joana D'Arc é bem uma raínha que honra o teatro brasileiro. Não é sem razão que a consideram possuidora de um dos corpos mais bonitos do Brasil... e do mundo!**

# SILVEIRA LIMA

*Animador e locutor exclusivo da Rádio Tupi*

# RESPONDE

## EU GOSTO:

- De crianças
- De enfrentar obstáculos
- De tangos
- De poesias
- De gente educada
- De galinha ensopada
- Da minha fôrça de vontade
- De praticar o bem
- De ser amigo dos amigos
- De perdoar
- De animar bons programas
- De muito confôrto
- De café bem quente
- Da sinceridade
- Da simplicidade
- Da claridade
- Do ar puro
- Da chuva
- De auditório super lotado
- De dar fotografias
- De boas palestras
- De pontualidade
- De ser o que sou
- De vender anúncios
- De amparar os pequeninos.

## EU NÃO GOSTO:

- De cheiro de borracha
- De cigarros
- Da miséria
- De economizar
- De gente convencida
- De automóvel usado
- De dormir tarde
- De cortar o cabelo
- De usar bigode
- De criticar
- De não ter sucesso no programa
- De morar em Benfica
- De usar chapéu
- De fazer visitas
- De escrever cartas
- De passear aos domingos
- De perder tempo
- De pouca luz
- De ser mal interpretado
- De meia furada
- De roupa sem botão
- De esperar
- De ser bajulado
- De ter inimigos
- De humilhar os outros.











# NILZA MAGRASSI

*Rádio-atriz exclusiva da Rádio Nacional*

## RESPONDE

### EU GOSTO:

- De minha família
- De crianças
- De lecionar
- De ter sempre algo para estudar
- De música francesa
- Do n.º 13
- De gastar dinheiro
- De jóias
- De conversar com pessoas cultas
- De ouvir música fina com luz apagada
- Da côr azul
- De meia bem fina
- De dar presentes
- De jogar buraco
- De andar bem penteada
- De pescar
- De comida caseira
- De lugares sossegados
- De passar dias no campo (fazenda)
- De ser sincera
- De usar chapéu
- De dormir depois do almôço
- De bons perfumes
- De cinema
- Do meu lar.

### EU NÃO GOSTO:

- De homem pouco inteligente
- De "Tarzans" de praia
- De mulher fútil
- De acordar cêdo
- De comida estrangeira
- De andar de ônibus
- De roupa amarela
- De dirigir automóvel
- De unhas sem pintura
- De casa desarrumada
- De casa sem flores
- De escrever cartas
- De fumar
- De pintura moderna
- De ver unhas roídas
- De pessoas turbulentas
- De sair com muita gente
- De dormir no claro
- De sair com chuvas
- De "maiô" bikini
- De filmes musicados
- De gente sem boas maneiras quando come
- De ver matar pássaros
- De futebol
- De homens convencidos.

# E' de Acabar com o Baile!

Texto de VITOR LEAL

Fotos de CARLOS



Enquanto Elpídio faz o ritmo no piano, os rapazes de Zacarias "acabam com o baile", animando a "festa" com o ritmo... de bôca!

**Romance de um clarinetista: começou com o maestro Fon-Fon e acabou com uma orquestra sensacional — Uma melodia para o carnaval... sem cantor! — Mostrando o que a música brasileira possui de melhor em roupagens diferentes**

Zacarias foi um garôto como todos os outros. Nasceu em São José do Rio Prêto e começou a estudar música com o professor Pedro Moura, pai de dois músicos conhecidos no meio radiofônico pois atuam na Rádio Nacional: O Moura do piston e o Moura do trombone

●

Com 18 anos, Zacarias ingressou na banda de São José do Rio Prêto e foi de imediato conquistando simpatias pela sua capacidade de execução, a sonoridade de seu instrumento e a habilidade com que preparava suas músicas.

Tanto se destacou que, um dia, recebeu o convite para atuar no rádio e seria na capital do Estado! A Rádio Kosmos estava organizada, possuía novas instalações e entre os artistas de seu "cast", figurava o nome de Alcides Zacarias, o Zacarias da clarineta, como todos o conhecem.

●

Durante cinco anos Zacarias atuou na Rádio Kosmos e, durante cinco anos suas atuações foram as mais destacadas tanto assim que, na comemoração do Centenário Farroupilha, foi convidado e deixou São Paulo viajando para o Rio Grande do Sul. Começara a sua trajetoria pelos Estados e, integrando a Orquestra de Romeu Silva, chegou ao Rio para ingressar no Cassino Icaraí.

Data dessa época o conhecimento de Zacarias com o público carioca, conhecimento que se fêz através de suas apresentações como um dos melhores

instrumentistas populares do Rio. Falando de sua carreira artística, Zacarias que foi um dos amigos íntimos de Fon-Fon, o saudoso Otaviano Romero, antes de rememorar o seu tempo na conhecida orquestra do maestro alagoano, conta-nos que saiu do Cassino Icaraí para empreender uma excursão à Argentina, ainda integrante da Orquestra de Romeu Silva e, de Buenos Aires, regressou ao Rio para ingressar na Rádio Nacional.

●

Estava já há algum tempo na Nacional quando Fon-Fon convidou-o a figurar entre os seus músicos e Zacarias foi então para Santo Cristo, no barracão da Tupi, onde Fon-Fon atuava. A Orquestra de Fon-Fon era constituida de excelentes executantes e, na Tupi, os astros internacionais de maior destaque, começando por Lucienne Boyer e terminando com Josefine Baker e Martha Eghert, foram acompanhados por ela!

●

Deixando a Tupi com Fon-Fon, Zacarias voltou a Nacional enquanto Fon-Fon ia para a Rádio Clube por algum tempo. Com a inauguração dos estúdios da Avenida Venezuela, Fon-Fon foi convidado a voltar a Tupi e, organizando sua nova orquestra, não deixou de convidar Zacarias que aceitou. Pouco tempo porém êle iria integrar a Orquestra pois, com poucos meses de atuação, rescindia seu contrato para formar uma orquestra e ir atuar no Cassino de Copacabana.

Até 1949 Zacarias e sua orquestra atuaram no Copacabana de onde se transferiram para a RCA Vitor e permanecem até hoje realizando gravações e acompanhando os artistas da conhecida emprêsa.

●

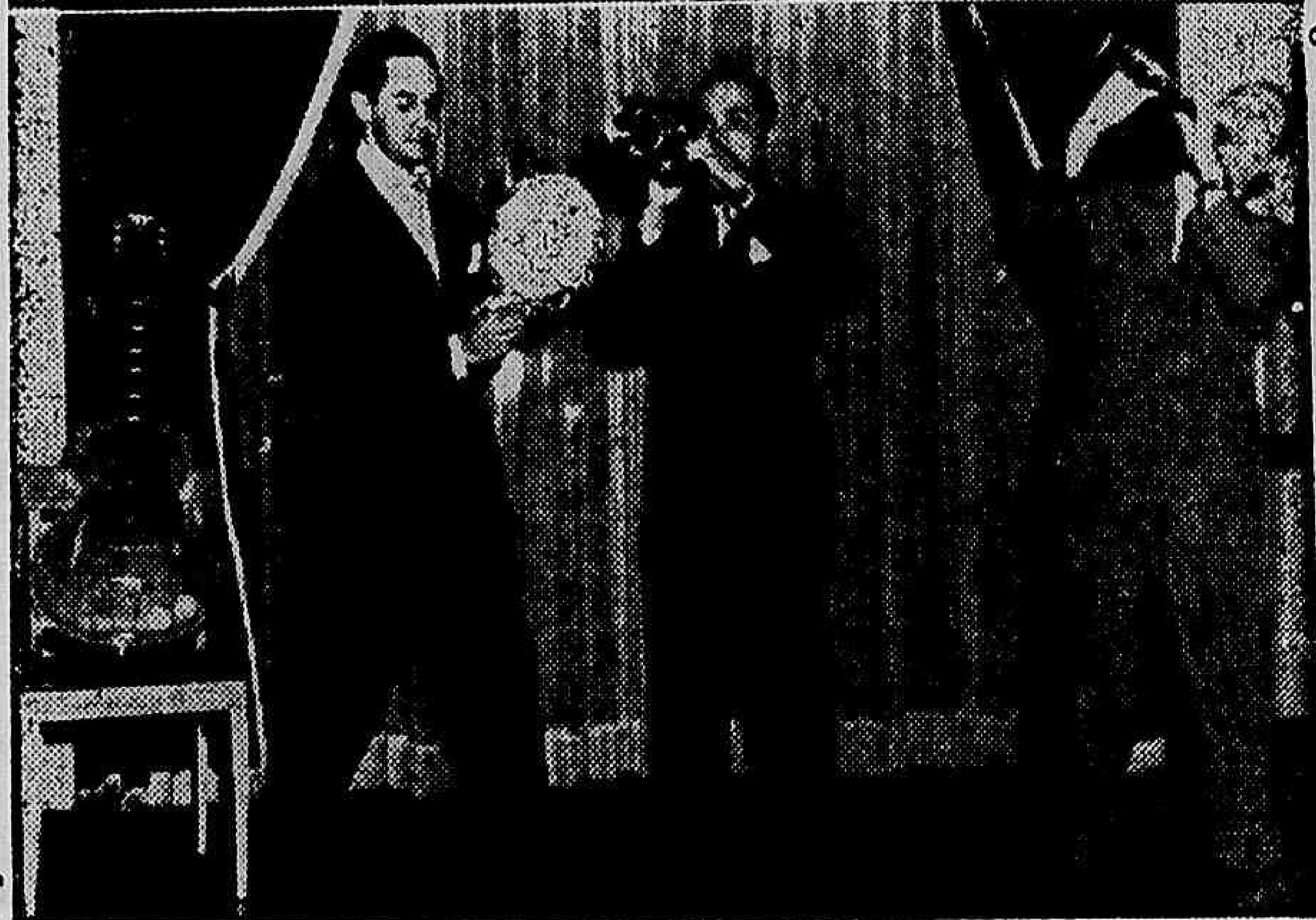
Conquistando popularidade com as suas orquestrações e arranjos que executa pela sua própria orquestra, Zacarias está no mesmo plano dos outros conjuntos orquestrais da cidade onde se destacam as equipes de Carioca e Severino Araújo. Tanto assim que, ainda há bem pouco tempo, foram êles convidados a efetuar uma excursão pelo Norte do país, São Paulo e Uruguai onde conquistaram os maiores aplausos e mereceram as mais elogiosas referências.

●

Composta de 12 elementos com o regente, a orquestra de Zacarias tem gravado inúmeras melodias de sucesso e agora mesmo apresentaram "O Delegado é o mesmo", música pré-carnavalesca, com a originalidade de não possuir solista vocal e sòmente côro e instrumentos.







Darci, Orfeu e Quirino fazem um solo de saxofones; Zacarias "desafia" os companheiros, na clarineta, durante um chorinho; e a cabaça do Betinho, com o piston do Barriquinha aceitam a "briga" com a clarineta do maestro

●

Compositor, Zacarias possui, entre as melodias do seu repertório, as seguintes: Favela, Peladinho, êste de parceria com Pernambuco, Peixe Vivo, Meu barquinho, também de parceria com Pernambuco, Minas Gerais, e O delegado é o mesmo, a qual já nos referimos anteriormente.

Os integrantes de sua orquestra são os seguintes: Elpidio, pianista; Mesquita, bateria; Betinho, cabaça e violão; Wilson, Darcy, Orfeu, Moacyr e Querino, saxofones; Mozart, Maurilio e Barriquinha, pistons; e Zacarias, diretor e regente. São êstes os elementos da nova orquestra popular que o Rio aplaude e que está nas cogitações de uma de nossas emissoras na sua fase de reorganização!

# O CEGO DO CAIRO

**Peça de radio-teatro de BERLIET JÚNIOR**

(Continuação do número anterior)

te) — Psiuuuu... Pedro ! (Pausa) Pedro...

PEDRO — Amina... Tu... amor...

AMINA — Ingrato... Muito ingrato, ouviste ?

PEDRO — Por que, meus dôces olhos ? Por que ?

AMINA — Quase uma hora sem olhares lá para dentro... e eu à janela da sala, esperando o teu olhar...

PEDRO — Perdão, amor... eu estava ocupado em atender o Omar Baraka ! Foi um pedido muito grande... e tu ? Que estás fazendo ?

AMINA — Terminando o bordado da almofada... acabei o cisne... Papai... onde foi ?

PEDRO — Foi ao mercado. Acho que foi tratar com o Hadjar a remessa do trigo... (Pausa)

AMINA — Pedro... (Carinhosa) — Já tens coragem, querido ?

PEDRO — (Carinhoso) — Minha dôce ventura... não sei... não sei como devo responder-te...

AMINA — Ainda receias, então, meu amor ?

PEDRO — Não é que recio, Amina... Bem sabes, que por ti nada me atemorisa... amo-te...

AMINA — E eu, muito... muito, entendes ?

PEDRO — Sim... amamo-nos sei... mas... (Pausa)

AMINA — Mas... por que essa tua indecisão, querido ?

PEDRO — Amina, bem sabes como cheguei a esta cidade... Quem era eu ? Um pobre provinciano... um pobre diabo, cheio de ideais, vestindo uma túnica de cânhamo remendada... Teu pai fez-me alguém... Deixei a miséria do lavrador paar ser um citadino !

AMINA — Por que dizes essas coisas tôdas, com êsse ar tão mortificado ?

PEDRO — Porque venho enganando a bondade dum velho há dois anos. O tempo de nosso namôro. O tempo de nossa ventura, Amina !

AMINA — Não te compreendo, Pedro.

PEDRO — Êsse nosso amor em segrêdo, Amina... Eu nunca menti. Nunca receiei por qualquer atitude minha. Teu pai, abre-me os braços, recebe-me sob o teu teto, dá-me trabalho e a sua confiança, e eu engano-o.

AMINA — Achas então que procedemos mal, querido ?

PEDRO — Como devo responder-te, amor ? Não sei.

AMINA — Como realmente pensas.

PEDRO — Ambos procedemos mal, Amina. Nada justifica aos filhos faltares ao respeito e à autoridade paterna. Nem mesmo os impulsos sentimentais... Nem mesmo a grandiosidade dêste nosso amor... Pecamos...

AMINA — E' pecado gostar de alguém, Pedro... Eu sou uma criatura simples, querido... não tenho a inteligência que tu tens... Pensa por mim, Pedro... Pequei, por sentir qualquer coisa de estranho, quando, pela primeira vez, os meus olhos fitaram os teus ?

PEDRO — Amor...

AMINA — (Chorando levemente) — Pequei, meu bem, quando chegaste a nossa casa, pela primeira vez e minha mão tremeu, quando te cumprimentei dando-te as boas vindas a esta casa ? (Emocionada) — E' pecado não ter tido fôrças para reprimir as batidas do meu coração... heim... Pedro ?

PEDRO — Não chores, meu coração... Não quero que chores... Êsses olhos tão maravilhos, foram criados para refletir venturas e não se enevoarem de tristezas...

AMINA — E' pecado, Pedro, sonhar a todos os instantes com a felicidade de ser tua espôsa ? Responde-me querido ? E' pecado ?

PEDRO — Não amor ! És a mais pura das mulheres! O culpado fui eu ! Jamais deveria ter feito o que estou fazendo, há tanto tempo. Devia informar teu pai, do nosso romance... Pela primeira vez, faltou-me a coragem moral pela qual sempre pautei todos os atos de minha vida... Mas tomarei uma decisão hoje, Amina !

AMINA — (Jubilosa) Falarás à papai ?

PEDRO — Sim... direi tudo a êle ! Tem sido um santo para mim....devo a êle tudo que sou e com a ajuda de Deus, o que conseguirei ser ! Êste homem, não pode ser mais enganado, meu amor !

AMINA — Dirás a papai que tu me amas e que eu te adoro ?

PEDRO — Direi !

AMINA — Que serei mais feliz que uma sultana ?

PEDRO — Sim.

AMINA — Pedro! Meu amor!

PEDRO — Amina ! Luz dos meus olhos...

CONTRA-REGRA — PASSOS DISTANTES.

MIGUEL — (Distante) Não ! (Rindo) Como ? Assim está bem !

AMINA — Papai !

PEDRO — Vá, amor... vá...

AMINA — Pedro ! (Distante) — Meu Coração está contigo...

CONTRA-REGRA — PASSOS

MIGUEL — Demorei, Pedro ? Também o homem está duro ! Êle parece que percebeu que o trigo antes do inverno vai ter uma alta bem grande... (Transição) Bem. Tens alguma coisa, meu filho ?

PEDRO — Não, mestre...

MIGUEL — Está com a fisionomia abatida... Fechaste a loja há muito tempo ?

PEDRO — Logo depois de ter carregado a caravana do Omar.

MIGUEL — Tudo bem ?

PEDRO — Ótimamente, meu mestre.

MIGUEL — E o recado para o Zacarias de Khartum, deste-lho ?

PEDRO — Mandei-lhe uma carta, explicando tudo, mestre.

MIGUEL — Muito bem... (Transição) Bem Pedro, ontem, falei-te de uma coisa muito urgente para te dizer... mas o dia de ontem, Graças a Deus, foi muito movimentado... (Pausa) Senta-te aí nesse banco, meu filho... podemos conversar com tôda a calma... Senta-te ! (Pausa) Pedro ! Faz três anos, que chegaste da tua aldeia ao Cairo... vieste para a minha casa... Em três anos, demonstraste perfeitamente as tuas belas virtudes. Estás um homem feito ! Com a tua presença e a tua colaboração, os meus negócios prosperaram admiràvelmente ! Correspondentes plenamente o juizo que fiz a princípio a teu respeito. És um trabalhador e possuis um grande caráter !

CONTRA-REGRA — RUÍDO DE BANCO.

MIGUEL — Que é isso, rapaz ? Senta-te ! Por que te pertubas assim ? Que diabo ! Por que não hei de enaltecer o teu valor se o mereces ? Sei que não gostas de lisonhas ! Mas aqui o caso é outro...

PEDRO — Senhor... Perdoe-me ! Desejo-lhe dizer algumas palavras...

MIGUEL — (Vivamente e satisfeito) — Não... não... não... meu rapaz... quem está com a palavra sou eu ! Estou cansado de tanta modéstia ! À César o que é de César, rapaz ! Pedro ! Do princípio do ano em diante, passarás a ter interêsses no negócio. Um prêmio ao teu esfôrço, a teu caráter e a tua honestidade.

PEDRO — Senhor Miguel Sarjauss, eu...

MIGUEL — Hum !... nada disso, meu filho ! Nada de agradecimentos ! Nada disso.

PEDRO — (Emocionado) Senhor Miguel Sarjauss, eu volto, amanhã ao romper do dia para a minha aldeia. Deixo de ser seu empregado a partir dêste momento.

MIGUEL — Heim ? (Pausa) Disseste... Pedro...

PEDRO — Que não sou mais seu empregado... e que, hoje mesmo, não me abrigarei sob o teto de sua casa !

MIGUEL — (Pasmo e lentamente) — Deixarás a minha casa...?

PEDRO — Sim... Arrumarei o que me pertence, e em menos de meia hora sairei de sua casa... (Emocionado) — Sou indígno de sua bondade, senhor Sarjauss.

MIGUEL — Que ouço eu? Indígno? Tu ? Indígno ?

PEDRO — (Emocionadíssimo) — Sim... eu... miseràvelmente eu...

MIGUEL — Que tens, meu filho ? Não estás em teu espírito perfeito, Pedro ?

PEDRO — Estou em minha consciência, senhor. Estou novamente integrado nesse caráter a que se referiu a pouco. Sou indigno de sua bondade e de sua confiança.

(Continua no próximo número)

**SOFRE DE ASMA?**

**Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobrehumano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local envie Cr$ 30,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remetemos. Não atendemos pelo Reembolso.**

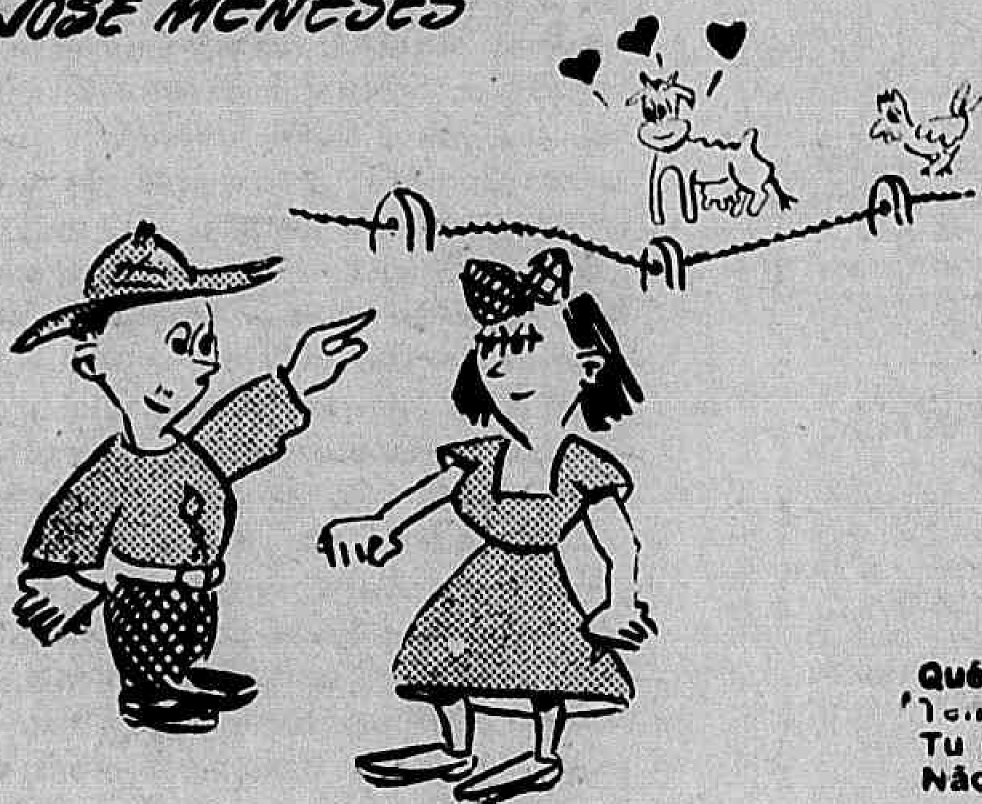





Pra onde vai, Mané?
Eu vou prô Cariri
Não vai, não vai, Mané
Não fico mais aqui

## "NÃO INTERESSA NÃO - BAIÃO

de LUIZ BITTENCOURT - JOSÉ MENEZES
GRAV. HELENINHA COSTA - CESAR de ALENCAR
E JOSÉ MENESES

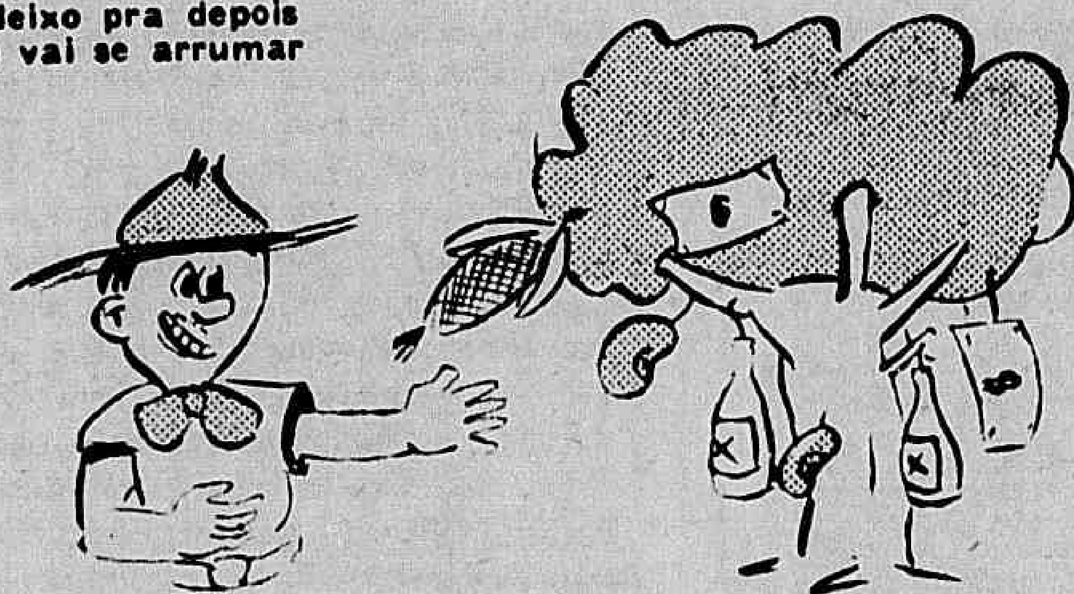


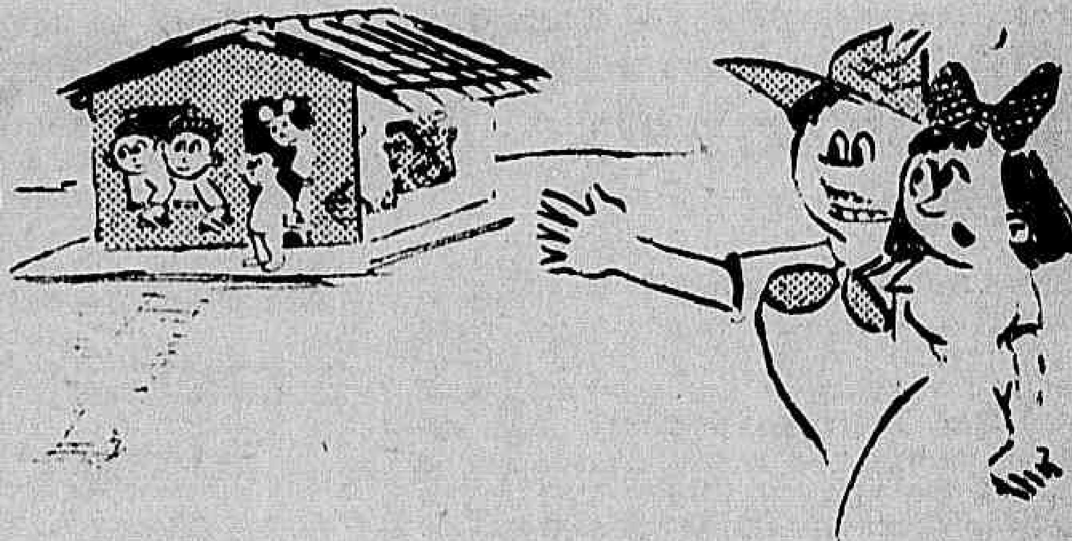


Qué que tem lá, Mané
Tem minha criação
Tu dexa lá, Mané
Não posso dexá, não

Qué que tem mais por lá?
Tem terra pra plantar
Dá milho, dá feijão
Dá tudo que é bão

Teu rancho dá pra dois
É só querê ficá
Não deixo pra depois
Então vai se arrumar





Si tu diz que vai embora
Tem que me levá
Vou viver no teu ranchinho
Lá no Ceará

Vou mimbora, vou mimbora
Vou pro meu sertão
O que é meu tá tudo lá
Não fico aqui, não.





Vamo imbora, vamo imbora
Vamo pro sertão
Pois a vida da cidade
Não interessa não...

# Opinião dos FANS

## POR QUE APENAS TRÊS MESES?...

Sílvia Regina, da rua Major Vieira, 455, em Cataguazes, Minas Gerais, protesta contra a direção da Rádio Nacional porque a PRE-8 contratou Orlando Silva por apenas 3 meses. Argumenta a Sílvia que não entende o critério, especialmente quando constatou que a mesma emissora contratara Jorge Veiga, Risadinha e outros cantores de "baixa cotação"... e por tempo bem mais amplo!

## CAMPEONATO DE ABACAXÍS...

Domingos Gomes dos Santos, da rua Henrique Dias, 9, em Uberaba, Triângulo Mineiro, em longas considerações, entende que a Rádio Nacional, de uns tempos para cá, tem contratado verdadeiros abacaxís, no mais amplo sentido da palavra. Aponta, depois, as suas vítimas: Jorge Veiga — que estaria "decadente" —, Risadinha — "um horror!" —, Bill Farr — "duro de se ouvir!" —, Francisco Carlos — "imitador de todos os cantores famosos!" —, Lúcia Martins — "que coisa!", além de outros, que, no seu entender, comprometem a tradicional emissora.

## A FAVOR DOS BOLEROS...

Silma Jorge, da estrada do Furão, 88, no Rio, é contra o ponto de vista de Manèzinho Araújo e René Bitencourt, no tocante à campanha contra os boleros. Porque, entende, não há razão humana que possa considerar o Gregório Barrios, o Pedro Vargas, o Fernando Torres, além de outros, os péssimos cantores que os nossos dois prezados colaboradores entendem. No ponto de vista do intercâmbio artístico, Silma considera que os nossos artistas estão fazendo sucesso dos mais expressivos além-fronteiras, da mesma forma que os seus colegas estrangeiros conseguem no Brasil. Considerando o intercâmbio mais do que necessário, Silma argumenta que, diante dos fatos, a campanha do René e Manèzinho não tem razão de ser.

## TUDO, MENOS "SERTANEJO"...

Plínio Vitor Dinuci, da Avenida Brasil, sem número, em Osvaldo Cruz, São Paulo, acha que a "Hora Sertaneja", da Tamoio pode ser tudo, inclusive programa esportivo, menos... sertaneja! E argumenta que, entre outras coisas, o Zé do Norte, animador do programa, deu para comentar jogos futebolísticos — como o resultado do encontro Vasco e Palmeiras! — dizendo coisas bôbas e até ofensivas.

## OUTRA "IMITAÇÃO"?...

Guaracy G. Silva, da rua Gurupí, 105, no Rio, confessando-se admiradora de Elizete Cardoso lamenta, entretanto, que a cantora da Tupí, nos seus dois últimos sucessos — "Dá-me Tuas Mãos" e "Se Eu Pudesse" — procura, visìvelmente, imitar Dalva de Oliveira, que a missivista entende a nossa maior cantora de música popular: "isso é profundamente lamentável, ainda mais numa cantora de personalidade como a Elisete, que poderia vencer valendo-se apenas do seu estilo!"

## PREFERE LUTAR NA CORÉIA!...

Jacyr Costa Reis, da rua Antônio Dias, 650, em Juiz de Fóra, Minas, considera que a Rádio Nacional não deve, sob qualquer hipóteses, renovar os contratos de Marlene e Emilinha Borba. Jacyr confessa que não suporta mais ouvir as duas cantoras, preferindo "lutar 10 anos em qualquer Coréia a escutá-las, na PRE-8".

## ESTAVA FALTANDO...

Evangelina Rodrigues, da rua Capitão Sena, 57, apartamento 201, no Rio, entende que os programas da Rádio Nacional, agora, vão melhorar... porque Marlene já regressou. Argumenta a missivista que a ex-Rainha do Rádio fêz saudades nas apresentações da PRE-8, por causa da sua brejeirice e simpatia contagiante.

## ELEIÇÕES...

Sulamita de Menezes, da rua Itupava, 1.422, em Curitiba, revela que, num concurso de opiniões de fans, promovido no seu bairro paranaense, suas colegas deram a vitória, por larga margem de votos, a Sílvio Caldas e Carmélia Alves, considerando-os os dois mais legítimos intérpretes da nosa música popular brasileira.

## E ONDE ESTÁ A OPORTUNIDADE?...

Célia Silveira, da rua Marques de Queluz, 61, no Rio, opina que a famosa oportunidade para os novos, no rádio carioca, está parecendo história prá inglês ver. Senão, argumenta, como é que se permite a falta de aproveitamento do conjunto "Seresteiros do Ritmo", que surgiu, certa vez, no programa do César de Alencar, obtendo êxito extraordinário? Célia pede que os diretores das emissoras abram os olhos... e acordem!

## NADA DE CINEMA...

Nadir Mascarenhas, da rua Dez, 21, apartamento 202, Penha, Rio, entende que a REVISTA DO RÁDIO deveria terminar, de vez, com as secções de cinema e teatro, dedicando êsse espaço à maior amplitude da "Opinião dos Fans" e "Correio dos Fans", partes que, de fato, no seu entender, atendem melhor ao gôsto dos leitores.

# VALORES ANÔNIMOS DO RÁDIO

### RENÉ CAVÉ

Dentre os muitos valores que fazem o mérito das programações da Rádio Ministério de Educação, honrando o rádio oficial, destaca-se, indubitàvelmente, a figura de René Cavé. Chefe do SPI, Serviço de Preparo de Irradiação, da PRA-2, o veterano radialista impõe-se pela competência e dotes pessoais que o fazem querido de quantos militam na emissora fundada por Roquete Pinto. E, muito embora o seu trabalho estafante e digno dos melhores encômios, nem por isso René Cavé procura a compensação nas manchetes de microfone ou de jornais, na valorização publicitária do seu trabalho. Acostumou-se a trabalhar em silêncio, armando uma equipe que produz de forma concatenada, seja no microfone ou longe das irradiações. René é o cérebro das irradiações da PRA-2. Merecendo dos diretores da emissora oficial todo o apoio a que o seu talento faz jús, sabe organizar um rádio essencialmente cultural, proporcionando à tôda população brasileira momentos de devaneio melódico conjugado com instantes de ensino prático e dos mais úteis. Na sua estação, René é o homem que não se afoba, que sabe resolver, com fleugma e eficiência, os pequenos e os grandes detalhes de um programa. Palestra com artistas e produtores cordialmente, em todos fazendo amigos. Soube se fazer estimado, merecendo, de uns e de outros um carinho excepcional. Também produtor e artista, René Cavé é o diretor que tira o palitó, na discoteca, e, num instante, organiza uma belíssima audição de discos, feito á base de melodias as mais sugestivas. Idealiza os programas, entregando-os, depois, a redatores competentes, que não deturpam as suas idéias. Prestigia, por outro lado, os grandes artistas brasileiros, dando-lhes, ao microfone, uma oportunidade justíssima, muito embora não seja das mais apreciáveis a verba que o govêrno destina à PRA-2. Em resumo, René Cavé é mais um dos grandes valores anônimos do rádio, figurando na imensa legião dos radialistas e técnicos de verdade que dignificam a profissão e não se preocupam, com a recompensa pelo microfone.

# SOFRI E LUTEI MUITO!

## Não deixei que trocassem meu nome... e o Cristóvão de Alencar aceitou o meu protesto, mesmo diante do microfone — A voz do diabo martirizou minha mãe — O meu contrato veio depois de muita luta...

(Continuação do número anterior)

"Vamos ouvir agora o novo cantor Orlando Novarro!..."

Nao deixei o Amigo Velho continuar e gritei: "Novarro, não. Orlando Garcia da Silva."

Cristóvão sorriu e não perdeu a calma. Anunciou simplesmente:

"Vai cantar o novo cantor dêste programa, Orlando Silva!..."

E desde então fiquei sendo simplesmente Orlando Silva. E me sinto bem com êsse nome, porque foi o nome que papai me deu.

### 18.º CAPÍTULO

Continuei cantando na Cajuti ganhando apenas uns magros "cachets" de vinte e trinta cruzeiros. Permaneci nessa situação até a inauguração da Rádio Transmissora Brasileira.

E' preciso esclarecer a minha luta. Não venci com facilidade. E' fácil aquilatar as dificuldades que um jovem suburbano, imberbe e mal vestido, encontrará no seu caminho ao tentar vencer em qualquer carreira. Confesso que várias vêzes senti apertar-me o coração, quando alguns falsos "colegas" coxixavam comentando o meu humilde modo de trajar. Digo falsos "colegas", porque geralmente os que desciam a essas mesquinheses, não possuiam valor e acabaram mesmo ficando esquecido. Enquanto isso, o mocinho mal vestido daquele tempo, ainda tem o seu nome escrito nos jornais. Todos os que estavam no rádio no tempo em que eu entrei, os que verdadeiramente possuiam valor, aí estão brilhando na constelação radiofônica e jornalística do país. Agora, os que faziam troça da minha roupa, os que tinham inveja de ver o rapazote do Engenho de Dentro, aleijado e mal vestido, arrancar aplausos e ser louvado pelos grandes cartazes, como por exemplor êsse admirável Chico Alves, êsses, morreram para o Rádio. Não tinham fôrça, e o que não tem fôrça não vinga, como dizem os nortistas.

Sofri e lutei muito. Perdi noites de sono pensando no meu futuro. Procurei derrotar todos os obstáculos e graças a Deus consegui. Um dia convidaram-me para assinar o meu primeiro contrato.

A Rádio Transmissora Brasileira, cuja direção tinha interêsses diretos ligados a "R C A Vitor", levou para o seu cast todos os artistas que gravavam na aludida fábrica. E para lá foram Renato Murce, Almirante, Pereira Filho, Oduvaldo Cozzi, Aracy de Almeida e outros cujos nomes não me ocorrem no momento.

Assinei o meu primeiro contrato e comecei a cantar na Transmissora. Não havia programa previamente organizado e eu cantava geralmente com outros artistas. Devo dizer que as minhas audições faziam grande sucesso, principalmente nos subúrbios onde eu era conhecido. Aliás, a minha entrada para o rádio foi uma espécie de vitória local para o Engenho de Dentro. As mulheres rezavam para que o filho de d. Balbina se tornasse um grande cantor e os homens apregoavam que não havia no mundo um cantor como aquêle trocador de ônibus da linha 84 Largo de Santa Rita-Lins Vasconcelos.

Certa feita houve uma briga no Largo dos Pilares e quase um homem foi linchado. Motivo da briga: ousara dizer dentro dum bilhar que o filho de d. Balbina era um poltrão. Levou tremenda surra e jamais pisou por aquelas bandas. A minha ascenção era a subida de todos. Cada um dos meus amigos se julgava também um vitorioso quando ouvia o meu nome no rádio. E com razao. O que sou, a fôrça que tive para derrubar as barreiras e vencer, devo a minha mãe, aos choferes e trocadores de ônibus e a tôda a bondosa gente suburbana. Digo isso de bôca cheia.

### 19.º CAPÍTULO

Sim, meus leitores e meus amigos. O diabo telefonou para a minha casa muitas vêzes. Durante um ano, mais ou menos, diàriamente mamãe chorava quando recebia o telefonema do diabo. No princípio, quando morávamos ainda no fim da Avenida Suburbana, não havia telefone em nossa casa. Então a mensagem vinha através o aparelho do armazem em que fazíamos nossas compras.

Diàriamente havia o chamado. Mamãe abandonava o tanque ou a cozinha, enxugava as mãos e corria para atender. Quando regressava, estava chorando.

E' necessário esclarecer que nesse tempo eu não trabalhava mais como trocador de ônibus e já estava contratado pela Rádio Transmissora. O sonho dourado de todos era a minha vitória definitiva. Procurávamos esquecer os sofrimentos passados, não porque envergonhávamos de nossa procedência, pobre mas honesta, mas porque nunca é bom a gente recordar os maus momentos da vida. Queríamos esquecer o passado e viver sòmente para o futuro. E êsse futuro estava na minha voz. Desejávamos paz e alegria. Não queríamos recordar os tempos idos. Tudo para nós começava de novo. Mas o diabo telefonava e arrancava lágrimas dos olhos de mamãe. Era assim.

Quando o caixeiro do armazem chamava, conforme já disse, mamãe saia correndo para atender. Pegava o fone e dizia:

— Alô. Quem fala?

E do outro lado da linha uma voz feminina perguntava:

— E' a d. Balbina, a mãe do Orlando Silva?

Mamãe confirmava.

(Continua no próximo número)

# Ele, ela... e o outro!

**TRÊS REPORTAGENS NUMA SÓ, FOCALIZANDO PAULO MAURICIO, MARIVONE E FRANCISCO CANARO**

Texto e fotos de LYSA CASTRO

Entre os que começaram no cinema, sem antes ter sequer pisado um tablado, está Paulo Mauricio cujo primeiro trabalho foi o filme luso-brasileiro, "Vendaval Maravilhoso". Acreditamos que com um pouco mais de experiência, sua "performance" teria sido bem melhor. Mesmo assim, para um iniciante, dado o valor do personagem por êle interpretado, nossa crítica não poderia ser depreciativa, cabendo-nos apenas afirmar que o rapaz promete, e muito. Encontramos Paulo Mauricio na matinée de uma "boite" onde Francisco Canaro estava atuando com sua orquestra. O artista fora ali cumprimentar Marivone, sua antiga colega de emissora e que atualmente canta na "boite" Night and Day.

Achamos a ocasião propícia para esta reportagem porque teríamos oportunidade de apresentar aos nossos leitores, um trio digno de nota: Paulo Mauricio, Marivone e Francisco Canaro, cujas fotografias ilustram esta reportagem. **Pedimos ao galã que falasse de sua carreira artística:**



**Paulo Maurício bate um papo com o outro — Francisco Canaro, sem a orquestra**

**Marivone abusou do chão encerado... e levou uma queda espetacular. O fotógrafo estava ali mesmo e não fêz cerimônia para bater uma chapa bem pitoresca!...**



— Para princípio de conversa, diga aos leitores que sou um boêmio incorrigível.

— Percebe-se logo, mas conte como começou sua carreira de galã cinematográfico.

— Foi muito simples. Uma apresentação da Maria Sampaio para o Leitão de Barros e êste achou que eu poderia fazer o Castro Alves de "Vendaval Maravilhoso". Vieram então os testes tomados de todos os ângulos e a aprovação final. "Devorei" tudo quanto foi escrito sôbre o poeta para melhor "vivê-lo" diante da câmera e como encontrei grande afinidade entre o nosso espírito boêmio, o resto foi fácil. Uma viagem a Portugal para parte da filmagem...

— Aconteceu alguma coisa de interessante durante as filmagens?

— Leitão de Barros, o melhor diretor cinematográfico com quem tratei, costumava dizer que cinema é realidade; preparávamos uma cena onde eu teria que lutar com alguns soldados e os prêtos locais tomariam parte. Sabendo que lhes faltava todo o senso de cinematografia, imitando o Leitão de Barros, disse-lhes que cinema é realidade e que deviam fazer a cena "de verdade". Eu estava certo do efeito psicológico que nos evitaria repetir a cena muitas vêzes e o resultado foi que tudo terminou em pancadaria grossa.

— Conhecemos o que tem sido sua vida no rádio, sua estréia na Globo, suas produções seriadas e sua atividade na Rádio Tupi. Gostaríamos de saber quais os seus programas de televisão e sua melhor novela da atualidade.

— Na televisão faço os programas de Bob Chust, de Olavo de Barros, do Francisco Sales e do Chianca de Garcia, sempre nos principais papéis. Quanto ao rádio, estou gostando do meu papel de Gerson, em "O Filho do Pecado", novela de J. Silvestre. E' um papel dramático no qual fico inteiramente à vontade e cuja apresentação é feita às 2as., 4as. e 6as-feiras, das 13,30 às 14 horas.

— Quais os papéis que mais gosta de representar?

— Embora pareça mentira, são os papéis de cínico que tem minha preferência. Aliás, em tôda a minha carreira artística, lembro-me ainda a minha melhor interpretação como o galã cínico da novela "A Madrasta", de Amaral Gurgel, o novelista número um, no meu conceito, e de quem sou fã incondicional.

— E sôbre o filme que terminou, "Pecadora Imaculada", o que é você diz?

— Nada. Vamos aguardar o lançamento e o público então terá a palavra. Também sôbre "O preço do desejo", cujas filmagens foram iniciadas recentemente, só posso dizer que vamos indo bem. Trabalho com

**Marivone, num traje de "soirée", antes de sua apresentação no palco, faz pôse para a câmera, em meio ao farfalhar dos setins do seu camarim. Em baixo, Paulo Maurício mostra aos colegas da Rádio Tupi, inclusive Arí Barroso, um detalhe do original de um dos muitos filmes que vêm realizando no momento**



Arlete Santos e o diretor é Ducheque, de quem estamos esperando muita coisa. Como o anterior, "O preço do desejo" é um aprodução da "Sol".

— O que nos diz sôbre o cinema brasileiro?

— Acho que o govêrno devia prestar todo o apoio à nossa indústria cinematográfica, a exemplo dos Estados Unidos da América. Não seria ótimo se no Brasil fôsse feito o mesmo?

— Você está com a razão. Mas voltemos à você mesmo. O que gostaria de fazer mais no cinema?

— Como interprete, viver o "Seixas" do romance de José de Alencar, "Senhora", sôbre a qual tantas tentativas foram feitas e fracassaram. Mas lá para adiante, pretendo ser nada mais, nada menos do que diretor cinematográfico.

— Felicidades nos seus propósitos, Paulo Maurício. Agora quer falar sôbre suas fans?

— Elas não me deixam em paz! Para atender a tôdas, eu precisaria, pelo menos, dividir-me em 50. Mas eu as quero assim mesmo. Quando estou muito "abafado" consigo sempre um jeito de livrar-me para cumprir minhas obrigações artísticas

— Qual a espécie de fan que você mais gosta?

— Daquelas que apenas me escrevem bonitas cartas e que respondo sempre com prazer. Estas dão menos trabalho.

Deixando o galã procuramos Marivone para um rápido "bate-papo". Gentilmente a cantora passou a nos dizer alguma coisa de sua vida:

— Nem sempre tudo tem sido um mar de rosas. Comecei cantando na Rádio Excelsior da Bahia, passando então a sonhar com o Rio, a "terra prometida" para os artistas de outros Estados. Revesti-me de coragem e vim, mas não venci logo. Felizmente eu não sabia apenas cantar; um curso de datilografia, alguns conhecimentos de escritório garantiram minha entrada para a Rádio Globo, onde só depois de ser ouvida pelos colegas e diretores é que fui encaminhada para o microfone. Hoje estou muito satisfeita. Além de secretária, — cantora, ainda tenho um tempinho para atuar tôdas as tardes na matinée do "Night and Day".



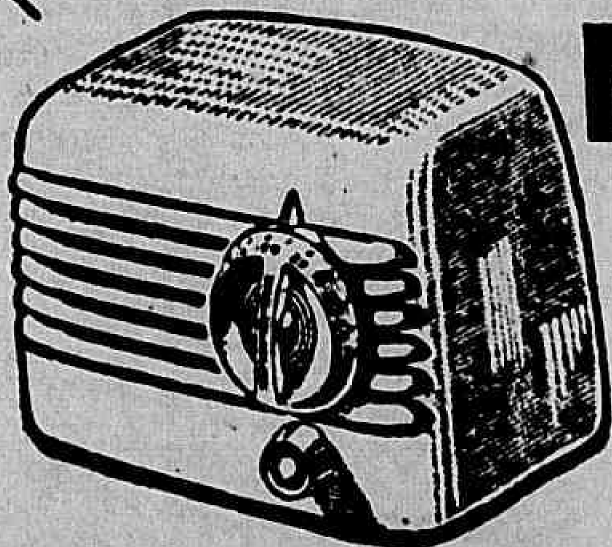
**O "galã" ageita o sapato da "estrêla"... e deixa-se envolver pelo interêsse das fans, que agora somam-se aos milhares**

# os artigos são muitos, mas o preço é 1 só

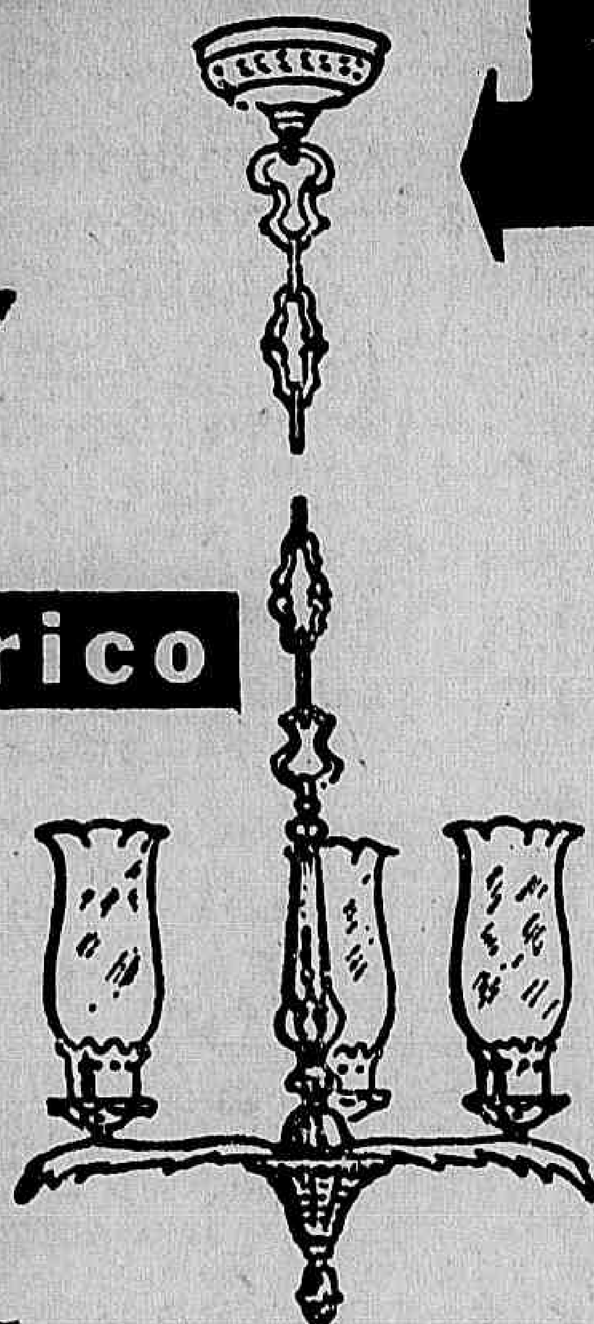
## material de iluminação

*O melhor da Cidade!*

## material elétrico



Rádios Standard Elétric, Emerson e Philco a partir de **630,00**

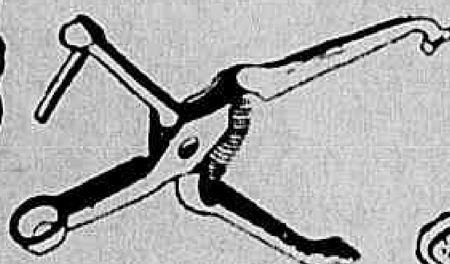


Lustre de bronze, com mangas gravadas
c/ 3 luzes **630,00**
c/ 4 luzes **770,00**
c/ 5 luzes **910,00**

## utensílios domésticos



Jôgo de penteadeira em cristal, ricamente lapidado. Fino presente de casamento, nas côres Branca, Azul e Rubi. 3 peças.
**375,00**



Descaroçador de azeitonas portátil e muito prático
**8,50**



Aparelhos de chá, café e bôlo, com 42 peças, em fina porcelana e várias decorações artisticamente trabalhadas
**750,00**



Pedestal de alabastro, com abat-jour de sêda em tôdas as côres.
**98,00**



Jôgo de refrescos em meio cristal branco fino lapidação, com 7 peças.
**65,00**

**Atendemos ao interior pelo REEMBOLSO POSTAL**

**IMPORTANTE:** Não enviamos artigos de louça ou cristal. Os aparelhos elétricos que vendemos pelo reembolso postal só podem ser usados para corrente de 110/120 volts.

Recebemos fusíveis de segurança para panela ROCHEDO

# Galeria SILVESTRE

O Palácio das Donas de Casa

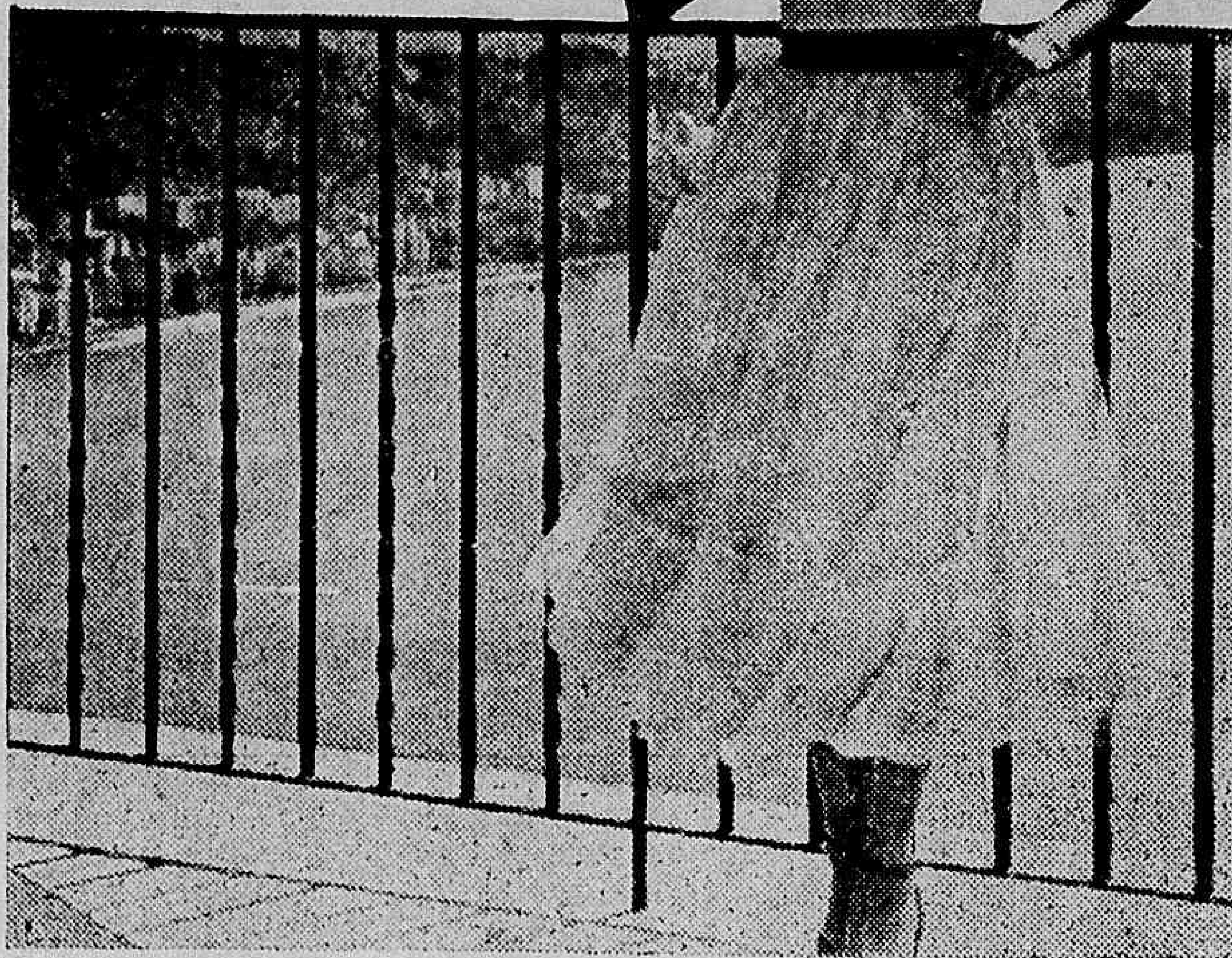
Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

**Nasceu nos Andes, mas é tropical...**

# AIDA SALAS foi PRESA!...

**... pela paisagem e coisas do Brasil — A cantora chilena vai interpretar o samba na terra das Cordilheiras — Ficará até o carnaval ... para se "acabar" na Praça Onze!**

Texto de BORELLI FILHO



Parece que agora já existe o intercâmbio-artístico. Ao contrário de há algum tempo, quando apenas os cartazes estrangeiros corriam ao Brasil, aqui recebendo boas compensações, já se observa um interêsse fora do comum, além-fronteiras, pela nossa gente e a nossa música. Além das oportunidades positivas que aparecem para os cantores nacionais, lá fora das fronteiras, os próprios artistas que nos visitam estão fazendo o reclame dos nossos valores, apontando-os aos seus empresários e promovendo bons negócios para uns e outros.

Aí está um exemplo com a cantora Aída Salas, presença da mulher chilena na paisagem artística exuberante do Rio de Janeiro. Vinda de um país onde a simpatia pela nossa gente desafia qualquer suposição, Aída realizou um velho sonho de infância. Nada lhe parecia mais fascinante que travar conhecimento com o nosso povo e a música, divulgando, por outro lado, as melodias de sua terra. Moça, bonita e famosa pelos seus dotes vocais, ela arrumou as malas, tomou um avião e saltou no Rio, atônita com o espetáculo presenciado lá das alturas, ao contornar o Pão de Açúcar. Apenas pôde dizer: "Precioso!..."

★

Aída trazia uma abundante bagagem musical. Melodias de sua terra, tão de nosso agrado, estão ganhando uma nova e decisiva divulgadora. Uma artista que não se preocupa, ao contrário de tantas outras, com o propósito de cantar apenas a música de seu país. Deslumbrada com os rítmos brasileiros aparecidos no Chile, fêz questão de conhecê-los em sua origem e até mesmo aprender as suas formas estranhas e bonitas. Daí a sua viagem: veio aprender o samba. E argumenta que o cantará, cem por cento, na sua terra, como se fôsse uma brasileirinha vinda ao mundo ali mesmo na Praça Onze. Começou a aprender, aliás, os compassos e a "bossa" tão característicos na Emilinha Borba, que é, aliás, a sua professôra. Uma e outra estão encantadas com os progressos!

★

A cantora das zonas frígidas, entretanto, parece que nasceu por aqui. É tremendamente tropical, bonita como se o sol de Copacabana a emoldurasse desde longo tempo. Até o seu castelhano é fluente, numa tendência carioca de espantar. Fala correndo, aprendeu termos de gíria e conversa, indistintamente, com a afabilidade tão nossa. Soube fazer amigos e admiradores. Artista à flor da pele, canta com esmêro e graça admirável. Foi para o elenco da Rádio Nacional, lá se encontra e confessa que não pretende regressar tão cêdo ao seu país. Só depois do carnaval, que vai conhecer ao vivo, nêle tomando parte com o entusiasmo de um folião de quatro costados.

★

Seu album brasileiro está sendo confeccionado com os melhores detalhes da nossa paisagem. Em todos os retratos há a sua presença, colorindo o bucolismo carioca. E, curioso!, apesar de chilena, nascida lá na terra das cordilheiras geladas, Aída não estranha o nosso calor. Acha-o gostoso, mesmo quando o termômetro ameaça deixar sair o mercúrio. Seu palminho de cara, por outro lado, faz derreter também os ambientes!

★

Correndo o Rio de Janeiro de ponta a ponta, Aída está reunindo um monte de fotografias digno dos arquivos dos melhores profissionais dos "flashs". Trouxemos, para estas páginas, retratos batidos lá em cima do Pão de Açúcar, junto à televisão que ainda não a mostrou aos cariocas. Depois, rente às pedras do Arpoador, enquanto que as ondas procuram chegar até os seus pés, numa reverência sui-gêneris. Durante a su-

bida do bondinho do caminho aéreo, Aída era a menina irriquieta que até então se ocultara no seu corpo de moça adulta: corria de um lado para outro, deixando escapar exclamações de assombro à medida que a paisagem se lhe oferecia em novos lances deslumbrantes. Depois, no Arpoador, os olhos morreram no horizonte, invadindo a Guanabara e absorvendo o seu colorido singular, num êxtase completo!

*

Aída Salas é bem o tipo da mulher chilena, graciosa, artista e cheia de personalidade. Soube monopolizar o Rio de Janeiro, ganhando a simpatia dos radio-ouvintes e dos artistas em geral. Pretende, mesmo, antes de regressar ao Chile, gravar uma melodia brasileira. Qualquer coisa que evidencie a sua profunda admiração por todos nós, especialmente a nossa música, a mesma que vai cantar em sua terra, na qualidade de embaixatriz espontânea dos nossos rítmos. E isso, por si só, vale por uma demonstração da sua amizade com a nossa gente, um povo que a artista confessa ter aprisionado o seu coração, sem resistência e até que contando com a mais absoluta das boas vontades de sua "vítima".



**No alto do Pão de Açúcar, junto à estação de TV da Tupi, um outro flagrante para enriquecer as páginas da REVISTA DO RADIO**



No Arpoador, enquanto as ondas, lá no fundo, parecem querer atingi-la, Aída Salas faz pôse para o fotógrafo. Chega-se, então, ao dilema: a artista emoldura a paisagem ou a paisagem emoldura a artista? Ambas se completam!...



# venda de aniversário

## Preços Especiais Para Você

Com características diferentes, de malha, tom e preço, apresentam-se as *Meias OLGA* como verdadeiros caprichos de qualidade e bom gôsto, submetendo-se ao teste... do capricho de sua escolha. E, qualquer uma, que você adquira, é sempre meia de grande classe e qualidade insuperável.

Olguínha — 40 Denier's de Cr$ 32,00 por ........ Cr$ 28,80
Olga Super Nylon de Cr$ 45,00 por ........ Cr$ 39,50
Olga Fina — Malha 60 de Cr$ 50,00 por ........ Cr$ 45,00
Olga Luxo — 15 Denier's de Cr$ 55,00 por ........ Cr$ 49,50
Olga Super Luxo — 60 Gauge 15 Denier's de Cr$ 65,00 por ........ Cr$ 58,50
Olga Ouro — Malha 66, de Cr$ 75,00 por ........ Cr$ 67,50
Olga Chic — 10 Denier's (contôrno de calcanhar) de Cr$ 88,00 por ........ Cr$ 79,00

Cassino — Malha 51 de Cr$ 37,00 por ........ Cr$ 33,30
Hollywood — Malha 66 Denier's 10 de Cr$ 89,50 por ........ Cr$ 81,00
H. M. L. Nylon Extra de Cr$ 110,00 por ........ Cr$ 99,00

## casas olga

a tradição no comércio de meias

RUA DO OUVIDOR, 122 • RUA URUGUAIANA, 20 e 22 • RUA 7 DE SETEMBRO, 133 • AV. RIO BRANCO, 119

Vogo Publicidade

# Carta ENIGMÁTICA

a gos -E +O ree

zia 1 K lor D matar. O CANTOR DAS MULTIDÕES ,n 1a daa

K CIDADE FRANCESA, cia Orto D K̃

SOBRE-NOME ço a tô -DO a B rta, OO trã

o peito. alguém DO VERBO CHEGAR a -P +T o O so

-O tor e ba NÃO É MEU lhe -O +A , comen DANÇA ARGENTINA -G +D,

n1 : "Q K anícula horrível, hein! O CANTOR DE "SERTANEJA"

fêz NÃO É COROA NÃO É BONITA, abotoou a e R T T tou:

GRANDE CALOR ó ! E E ta A quí é da e daa

NÃO SÃO RUINS, ou OLHOU ? E E ta é 1a das histó

SUPERLATIVO DE GOZADA s Q a 100 365 DIAS -O +E

taa do Q N-E N tor D Holã -DO JÁ FOI creveu

z a ESTA REVISTA editou. R curem S̃ E E petacular Q custa

a CR$ 12,00 M -E todos oo do .

Aqui estamos oferecendo aos leitores mais um passatempo interessantíssimo, relacionado com os assuntos do rádio. Em tôdas as edições da REVISTA DO RÁDIO publicaremos uma "Carta Enigmática", sòmente encerrando um texto curioso e singular. Vejam se descobrem a notícia na "carta" de hoje. E esperem a próxima semana, para conferirem as suas soluções com a resposta exata que então apresentaremos


## AOS FRACOS E SENÍS

Os excessos de prazeres, o de trabalho físico e mental, o álcool desvirtuam a harmonia do organismo, perturbam as funções euritmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil, voluntarioso, intratável, peça o auxílio do moderno preparado GOTAS MENDELINAS cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Em todo o Brasil Distribuidor Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, pelo endereço telegráfico "Mendelinas" Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.


## RÁDIO-FOTO-TESTE

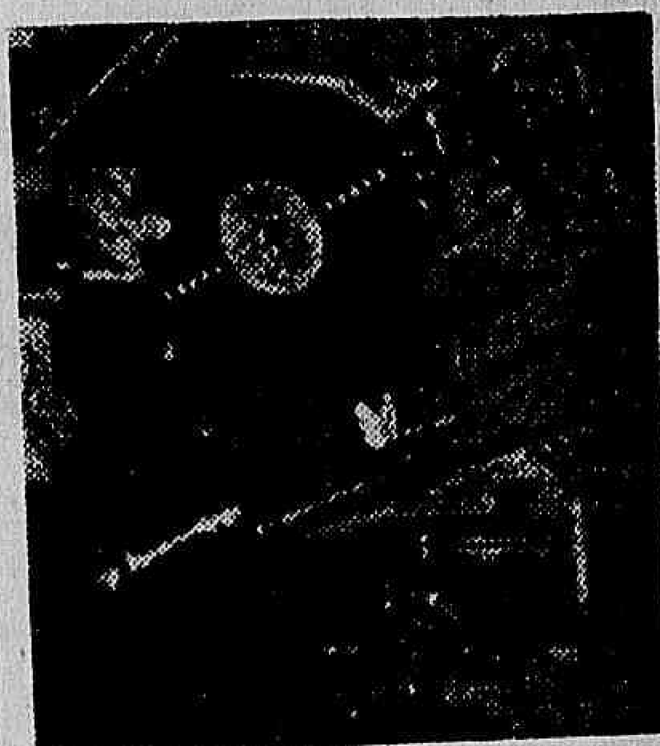
Respostas em baixo



1) — Êste é um instrumento típico de orquestra... e preferido do Luiz Americano. Já descobriram?



2) — Aos nove anos, uma famosa cantora de rádio era exatamente assim. A resposta até que é fácil...



3) — Êste aparelho é um controlador de som, um gravador ou toca-disco? Observem com atenção...

RESPOSTAS DO RADIO-FOTO-TESTE
1) — Clarineta; 2) — Dircinha Batista; 3) — Controlador de som.



# CORREIO DOS FANS



MARIA DE SOUSA — (Rio) — Como é que se pode falar, diretamente, com a Emilinha Borba? Procurando-a, na Rádio Nacional, num dia de programa. Não é?

★

AMILTON FERREIRA SILVA — (E. do Rio) — Onde é que fica a Rádio Guanabara? No 25.º andar do Ed. Darke, Amilton. Avenida Treze de Maio, 23, Rio.

★

LEO ANTUNES — (Paraná) — Palavra que a sua pergunta é meia estranha. Não entendemos, verdade!

★

FAN DE MARLENE E EMILINHA — (Rio) — Viu? Já fizemos duas reportagens com as suas favoritas. Chega?

★

LÊDA COSTA — (Rio) — A Zaira Rodrigues? Pertence à Rádio-Tupi.


# GANHE

**Um T.V. — Um carro — Uma electrola e outras utilidades domésticas, Guardando as notas de compra de J. ISNARD & Cia. Ltda.**

Ventiladores — Máquinas de costura — Enceradeiras — Bicicletas

**DISCOS — RÁDIOS**

TELEVISÃO

VENDAS A PRAZO

**PELO PLANO "SUAVE"**

**ACESSÓRIOS DE RÁDIO EM GERAL**

**Descontos para mecânicos montadores**

**Todos os sucessos musicais publicados nesta revista são encontrados em nossa discoteca**

**ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL**

**J. ISNARD & Cia. Ltda.**

**Andradas, 59 — Alfândega, 159 — Buenos Aires, 113 — TEL. 43-4474 — RIO**


CIGANINHA — (Rio) — Você acha que o Francisco Carlos deveria deixar de lado as imitações do Nelson Gonçalves... E êle imita, mesmo?

★

LOUQUINHA PELO LUIZ PINTO — (Uberlândia) — Êle sairá nas "24 horas", sim. Chegará a sua vez, por que não?... Luiz é solteiro, mas o Urbano Lóes já se "enforcou".

★

MARIA DO CARMO — (Rio) — Rodolfo Mayer voltará ao rádio-teatro, sim, logo depois da sua temporada nos palcos brasileiros. Espere, só.

★

NISARA FERNANDES — (Rio) — A Emilinha Borba já saiu, como não? no "Eu Gosto". Veja a edição número 35!

★

AMELIA DE ALMEIDA — (Rio) — Sôbre a Escola de Rádio-Teatro do Berliet Júnior, peça informes à Rádio Roquete Pinto, no edifício Andorinha, avenida Almirante Barroso, 81, 12.º andar.

★

ZAIRA S. CARVALHO — (Brotas, Bahia) — Ilustrações sôbre a vida de Dick Farney? Vamos ver.

★

RONALDO ANTÔNIO MESQUITA — (Rio) — Idade da Emilinha Borba? 27 anos. Retrato? E' difícil! Já comprou o "Album do Rádio"?

★

MARIA HELENA FURLANI — (Casa Branca) — Não, a Eliana não é casada com o diretor Watson Macedo, da Atlântica. E' sua sobrinha.

★

L. G. DA SILVA — (E. do Rio) — Noiva, não. E' desquitada.

★

JACY MAIA — (Rio) — Não sabemos. Até parece "mistério"...

★

ZILDA REGINA — (Rio) — Ok, sairá, sim, a foto do Paulo César.

★

FAN DE FLORA MATOS — (Rio) — Perfeitamente. E disponha!

★

LOUQUINHA POR ÊLE — (?) — Assim que encontrarmos o rapaz, na rua, tiraremos a fita métrica do bolso e medi-lo-emos em boas condições. Depois, então, atenderemos ao seu pedido...

★

HUMBERTO ARAUJO — (Manhuassú) — Não diga, Humberto, cansado de guerra! Se a cantora souber... mata-se!

★

TRISTONHA — (Volta Redonda) — Alegre-se, alegre-se! Daremos o recado!

★

LUCIA HELENA MACEDO — (Rio) — Nossa! Se aquelas cantoras soubessem do que você pensa ao seu respeito... matar-se-iam! Fica boazinha, Lúcia!

★

TERESINHA MARTINS — (Rio) — Se a novela "O Direito de Nascer" vai durar dois anos? Pelo visto, vai aos cinco!

PEDRO MARTINS — (Rio) — O Barbosa Júnior possui uma estação de rádio amador, sim. Por que?

★

ALTANIR DA SILVEIRA PINTO — (São Gonçalo) — O Xavier de Souza deixou o rádio, sim. Agora é industrial.

★

JEANETTE DENIS — (Rio) — Êle tem cara de louco? Vocês têm cada uma!

★

MARGARIDA DE OLIVEIRA — (Ponta Grossa) — Se o Fernando Borel morreu? Claro que não! Não assuste o cantor!

★

MARÚ — (Rio) — Viu? Saiu a capa com a Emilinha. E mais o César! Vocês mandam!...

★

HUMILDE — (Rio) — Roberto Mendes, agora, está no Rádio Clube. Escreva pra lá.

★

FAN DOS RADIALISTAS — (Rio) — Precisamos contentar a todos, não é?

★

LÚCIA DA SILVA — (Rio) — A "Revista da Rádio Nacional" não está mais circulando.

★

NEITA PINTO PEREIRA — (Porto Alegre) — A Anita Otero continua nas "associadas" de São Paulo. Escreva pra lá, está bem? Fica no "Sumaré".

★

FAN DA EMILINHA — (Rio) — Essa história de vocês se assinarem "fan de Emilinha" dá uma confusão... Já existem, aqui, umas outras quinhentas com o mesmo "nome"!... Você acha que a favorita deveria regravar o "Cavaleiros do Céu". Regravar, fan? Regravar??

★

LÚCIA DA SILVA — (Rio) — Se a Emilinha Borba aceita ser madrinha de um "bebê"? Claro que sim! Ela adora as crianças!

★

HELENA GEORGINA — (Rio) — Quantas anos tem o Celso Guimarães? 43.

★

MARA LINS — (Rio) — Pronto, saiu a capa com a Emilinha Borba! Tá bom?

★

LANY BECKER — (Manáus) — Biografia do Anselmo Duarte e Francisco Carlos nas "24 horas"... Tá legal!

★

YOSHIMITSU MACARIO — (Litoral Sul Paulista) — Já saiu a entrevista com a Carmem Dolores, não viu? Edição número 92.

★

CINIRA MARIA — (Rio) — Êle é casado, sim, e tem duas filhas. Por que a Emilinha Borba não viaja, feito outras cantoras? Agora mesmo está no Norte.

★

MARIA EUGÊNIA — (Rio) — Veja, neste número, uma sensacional reportagem com o Paulo Maurício.



# CORREIO DOS FANS



SUELY RODEGHIERS KUNS — (R. G. do Sul) — Tem certeza que o Vicente Celestino não envia fotos aos seus fans? Certeza, absoluta? Então compre o "Album do Rádio".

★

FAN DO ROBERTO FAISSAL — (Minas) — Êle sairá, sim, nas "24 horas".

★

MARIA DA PENHA — (Rio) — Endereço particular da Isabel de Barros? Não se sabe...

★

MARU — (Rio) — A Haydê Vieira está em São Paulo. Casou-se com o Geraldo Blota. Por que a Nacional não aproveita melhor os dotes artísticos da Wahyta Brasil? Coisas... A Dircinha Batista, por enquanto, continua na Tupi. Se vai para a Nacional, ainda não se sabe... O Pallut e a Alba Regina continuam lá na emissora Continental.

★

MANOELINA DUTRA — (Petrópolis) — Se o Nelson Gonçalves vai operar a vesícula biliar? Se não acusar melhoras, vai...

★

MARIA APARECIDA DE FARIA — (Rio) — Por que não publicamos capas com o Gerdal dos Santos e Jonas Garret? Porque ainda publicaremos...

★

JUPIRA — (Rio) — Parece que sim...

★

ALBERTINA A. — (Rio) — Luiz Vieira, na capa? Mas, já?

★

GAGUINHA — (Alagôas) — Se o Dick Farney é gago, porque não cumprimenta o auditório? Não. Gaguinha, não!

★

FLOR DE MAIO — (Rio) — Tantas e tantas cartas, só para pedir uma entrevista com o Carlos Varela, do Rádio Clube!... E era preciso tanto?

★

MARIA NAZARETH — (Rio) — Um programa em que o Jacob apareça, já na PRA-9? "Noites Brasileiras", aos sábados, às 20,30 horas. Ok?

★

STELA DALVA — (Belo Horizonte) — Ué! Você pergunta se o Manèzinho Araújo colabora na REVISTA DO RÁDIO... Claro! Ainda não leu a "Rua da Pimenta"?

★

NANCI MAIA — (Rio) — O melhor, mesmo, é você escrever para o Departamento de Rádio-Teatro da Nacional. Lá, êles informam.

★

SALOMÉ CELESTINO — (São Paulo) — O Orlando Silva? Está no ALBUM DO RÁDIO, sim.

★

LILI DE CASTRO — (Sorocabana) — Capa com o Raul Zanoni, não é? Estamos "caprichando"...

★

A JUSTICEIRA — (Alagôas) — Herivelto ficará com os filhos, sim, a exemplo da Dalva: os garôtos ficarão seis meses com um e seis meses com o outro.

FAN DA EMILINHA — (São Paulo) — Mais outra que se assina "fan da Emilinha"... e perguntando por que razão o bolero "Dez Anos" faz sucesso no Rio e não é cantado em São Paulo! Resposta: gôsto não se discute!

★

JÚLIA TAVARES — (P. Prudente) — Por que o Nélio Pinheiro não sai na capa da REVISTA DO RÁDIO? Já saiu! E sairá mais vêzes!

★

CIRLEY DE OLIVEIRA — (E. Santo) — O Dick Farney não canta na Rádio Nacional... porque deixou a PRE-8, está bem? Vamos providenciar a capa com a Luz del Fuego, Ok?...

★

LEILA RIBEIRO — (Rio) — Se a Marlene é noiva do Nilton Paz? Não!

★

CINIRA MARIA — (Rio) — Não é preciso pedir à Linda Batista a letra do "Vingança". A nossa publicação, o "Vamos Cantar?" publica, na íntegra, todo o samba.

★

ELIZABETH LOPES — (Belo Horizonte) — Endereços de Linda Batista e Dalva de Oliveira? Um só: Rádio Nacional, praça Mauá, 7,20.° andar, Rio.

★

LAUDELINO DO NASCIMENTO — (Rio) — A Isaurinha Garcia? Está na Rádio Record, de São Paulo, rua Quintino Bocaiuva, 22.

★

FLORA MARIS — (Rio) — Quem é a espôsa do professor Zé Bacuráu? A rádio-atriz e locutora, Yêda Reis.

★

ARMENIA COSTA — (São Paulo) — Não deve, mesmo?

ANTONIO RIBEIRO MATOS — (Presidente Prudente) — Para saber algo a respeito da Silvana Mangano, escreva para o Departamento de Publicidade da ART Filmes, rua Senador Dantas, 14-21.° andar.

★

MARLENE COSTA — (Rio) — O Enio Santos, é? Fêz 3 anos. O Amilcar Chamarelli é assim parecido com... o Amilcar Chamarelli. Ok?

★

VALMIRA LOPES COUTINHO — (Araruana) — Você é quem manda. Apenas não pudemos publicar a foto porque a reportagem com o Vicente Celestino já estava impressa quando o retrato chegou até as nossas mãos. Mas êle sairá, em breve. E continue mandando as suas ordens!

★

ADELAIDE OLIVEIRA — (Lins, São Paulo) — A Adelaide Chiozzo casou-se, sim, você não sabia? com o violonista Carlos Matos.


FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



Pasta Russa

PRATICO, DISCRETO, EFICIENTE

Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas drogarias, farmácias e perfumarias.


**Correio dos Fans**
*Revista do Rádio*
RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo saber o seguinte: ..............................

..............................

..............................

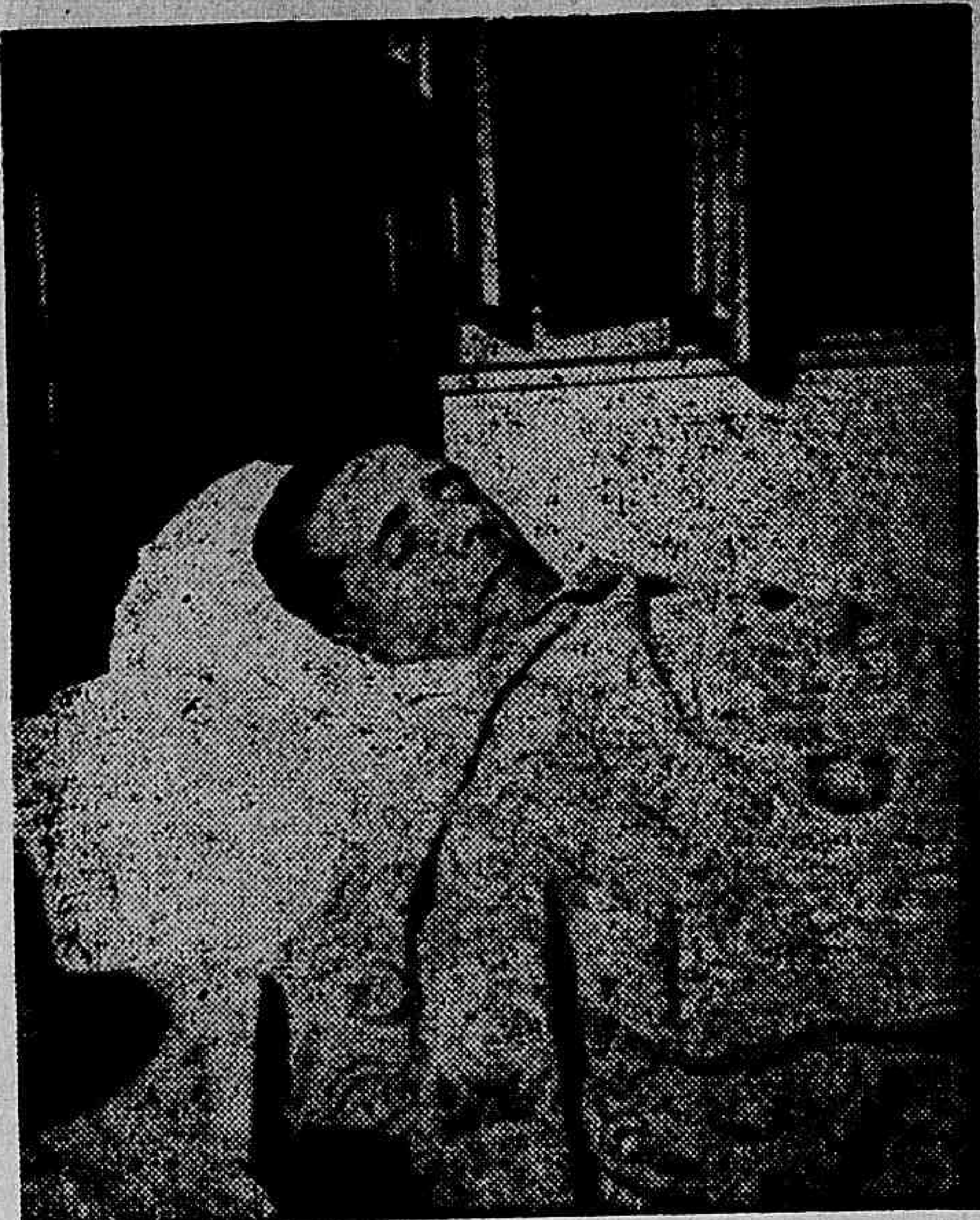
Nome: ..............................

Endereço: ..............................

# 24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

# OLAVO DE BARROS

Olavo de Barros é um dos diretores de rádio-teatro dos mais queridos dos ouvintes. Ator de incontáveis recursos, orientador dos mais eméritos, êle agora empresta o seu talento aos espetáculos da Televisão Tupí, comandando os artistas que fazem a alegria e o deslumbramento dos tele-espectadores. Ei-lo, num dia de sua vida



Apesar de se recolher ao leito apenas de madrugada, Olavo de Barros levanta-se bem cêdo, quase às oito da manhã, para iniciar o seu dia de atividades intensas, na Tupí



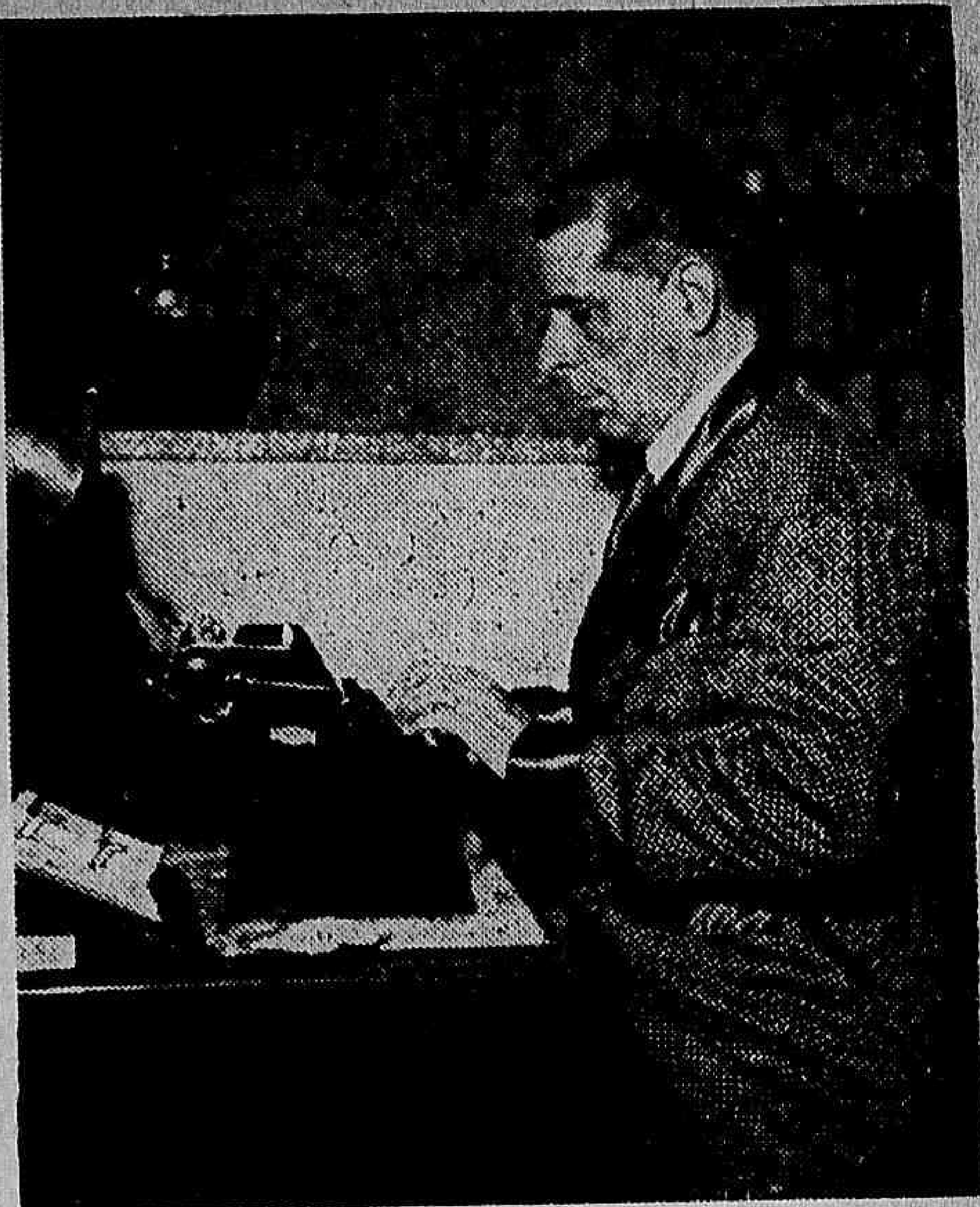
Em poucos segundos, sem perda de tempo, Olavo faz a "toilete" matinal, entregando-se a um reconfortante banho frio. Mesmo que a temperatura esteja quase abaixo de zero, êle não despreza o chuveiro



E, antes do café, encontra um pouco de tempo para brincar com o seu cão favorito, um animal inteligente que executa tôda a série de peripécias para receber o afago do seu dono



Enquanto devora as manchettes dos jornais, o artista sorve o café da manhã, que é sempre e apenas simples, para não lhe roubar o apetite do almôço, exatamente às 10 horas



Quando não pratica o seu esporte predileto, que é o remo — Olavo foi um remador de primeira! — êle escreve uma novela, uma peça teatral ou responde aos fans, metodicamente



Depois, um pouco de desvaneio para o espírito: música de câmera, popular e suave. Olavo possui uma grande discotéca e, invariavelmente, perde bons minutos com as gravações



O relógio marca onze e 15. Olavo de Barros apanha sua condução para a cidade, levando apontamentos, sua experiência e o seu talento para a PRG-3 e milhares de ouvintes

# O VIOLÃO IMPEDIU QUE ROGERIO Guimarães Chegasse a General

**A alma de artista mudou a carreira do atual chefe do regional da Tupí — Aos 15 anos suplantou o professor — Os primeiros rendimentos de Carmem Miranda nos discos: nove mil cruzeiros!**

Texto de CASPARY
Fotos de RODOLFO MACHADO

Rogério Pinheiro Guimarães, ou simplesmente Rogério Guimarães, como os ouvintes de rádio o conhecem, nasceu em São Paulo e, sendo filho de uma tradicional família carioca, logo que nasceu veio para o Rio. Deixando a cidade de Campinas, onde fazia um frio dos mais terríveis, Rogério declara que veio adquirir côr no Rio, pois, nascera tão roxo que os pais não acreditavam pudesse sobreviver...

Muito embora sua família seja constituida, em grande parte, de médicos, seus pais, por influência de seu avô, o general Pinheiro Guimarães (cujo nome figura em uma das mais destacadas ruas de Botafogo) resolveram destinar Rogério Guimarães à carreira das armas e foi assim que êle, depois de se preparar no Colégio Militar, ingressou na Escola de Guerra. Conta-nos o destacado violonista que sua vocação era outra e por isso abandonou a carreira das armas dedicando-se inteiramente à arte.



Rogério e seu companheiro inseparável

Acreditar-se porém que Rogério se tornou profissional da música por necessidade, seria avançar demasiado, pois êle tem amor ao seu violão e, tanto assim, que até hoje o dedilha com o mesmo carinho e entusiasmo dos seus tempos de menino, quando aprendeu as primeiras lições.

Falando sôbre sua aprendizagem, Rogério nos conta que tudo foi obra do acaso e detalha os acontecimentos rindo e fazendo "blagues" sôbre seus primeiros dias de violonista. Ficamos sabendo que êle assistia à aula de violão dada a um seu amigo que, durante duas horas não conseguia fazer a posição exigida! Nervoso, Rogério pegou o instrumento e fêz o que o professor queria com tanta facilidade que o homem se prontificou a ensiná-lo...

Chamava-se o professor Alfredo dos Santos e, em três meses, Rogério já havia aprendido tudo o que o mestre sabia, chegando mesmo a se adiantar muito mais. Orgulhoso do discípulo, Alfredo dos Santos carregava-o para tôda a parte e a todos contava o sucedido e assim Rogério, com 15 anos, já era considerado um violonista emérito!

Quando estava aprendendo violão, o atual chefe do Regional da Tupi não largava o instrumento um só instante e certa noite foi abordado por um famoso desordeiro, o "Antônio do Catete" que o interpelou:

— Você toca violão?

— Eu?... Mais... ou menos... (gaguejou Rogério).

— Pois venha me acompanhar numa modinha.

Rogério só sabia fazer "mi menor" e assim acompanhou o homem numa cantiga imensa... Pertencendo a uma família da sociedade carioca, suas relações eram as melhores, porém êle gostava de violão e o violão não era muito bem olhado pelos membros da sociedade. Apesar disso Rogério foi se fazendo ouvir nas noites elegantes de diversas casas do Rio tocando violão em reuniões onde apareciam cantores líricos e poetas da Academia.

Certa ocasião Rogério Guimarães recebeu um convite singu-

lar: teria que organizar o "cast" artístico da "R. C. A. Vitor", aqui no Rio. Assumia dessa forma o cargo de diretor-artístico de uma emprêsa de gravações que, apesar do nome inglês, tinha alemães na sua direção! Foi assim que contratou Carmem Miranda, Francisco Alves, Gastão Formenti, Aracy de Almeida, e uma série de valores, uns desaparecidos, outros afastados das atividades artísticas e muitos ainda brilhando no cenário radiofônico.

Com Carmem Miranda foi que se verificou uma das coisas mais interessantes de sua carreira de diretor: o pai da cantora, um senhor português, não acreditava que as gravações pudessem dar dinheiro e por isso, quando Rogério foi levar a Carmem o primeiro cheque de nove mil cruzeiros como pagamento de suas interpretações, o "velho" quase desmaiou!

Pertencendo ao "cast" da Tupi desde sua fundação, Rogério Guimarães é um dos seus artistas mais queridos, tendo sido professor de muita figura da sociedade, inclusive diplomatas e políticos. Amigo pesosal do ex-



**Uma pausa... para o café...**

**Lá em baixo, Rogério Guimarães tomando o rumo da Tupi. Se o violão não tivesse aparecido em sua vida, hoje êle estaria com a farda de general!...**



presidente Dutra, se não tivesse abandonado a carreira das armas, estaria hoje como general. E' porém uma figura bem situada e foi o violonista que maior número de discos gravou. Seu prestígio como executante era tanto que, as fábricas de cordas e instrumentos pagavam-lhe ordenados para que êle declarasse ser o seu violão daquela marca assim como as cordas do mesmo!

Durante a palestra que conosco manteve, ao ser interrogado sôbre os artistas que até hoje gostou mais de acompanhar, Rogério Guimarães não vacilou em citar os nomes de Francisco Alves e Sílvio Caldas.

Possuindo um sítio modêlo no Estado do Rio, casado com uma senhora fluminense que é uma de suas maiores fans, Rogério vive feliz e mantendo relações com seus antigos companheiros de farda, hoje todos oficiais superiores de nosso Exército. Sua vocação porém é a de artista e êle considera-se feliz por tê-la abraçado.

# A História do "Incrivel, Fantastico, Extraordinário"



Almirante é conhecido e famoso pela sua organização: ei-lo, aqui, diante do seu arquivo de casos fantásticos contados pelos ouvintes

OS OUVINTES É QUE FAZEM O PROGRAMA DE ALMIRANTE, NA RÁDIO TUPI — RELATOS ESPANTOSOS E FANTASMAGÓRICOS, CONTADOS PELA GENTE DE TODO O BRASIL — ENSAIOS E CRITÉRIO NA RADIOFONIZAÇÃO, A BASE DO SUCESSO

A voz de Almirante está no ar. Vai ser irradiado mais um caso da série "Incrível, Fantástico, Extraordinário!" Quando a voz de Almirante anuncia os casos a serem transmitidos, milhares de pessoas fitam o rádio e se estavam conversando, esquecem completamente o assunto. Muitos desmaiarão, mocinhas perderão noites e os que acreditam no sobrenatural dormirão felizes, porque aquêle "caso" é uma prova de que há alguma coisa além deste mundo...

Quantos dêsses, porém, já pensaram como se organiza aquela fábrica de emoções? Talvez nenhum. Mas é justamente como Almirante faz o "Incrível, Fantástico, Extraordinário"!" que vamos demonstrar nesta reportagem.

●

De princípio queremos esclarecer que Almirante possui um senso de organização verdadeiramente extraordinário. Seus programas, no que diz respeito a sistematização e a planificação, podem constituir verdadeiros "pontos" de Rádio, se algum dia houver um curso de Rádio em nossa Universidade. Almirante criou uma série de convenções para facilitar a leitura do programa. Organizou um prático sistema de sinalização, que o maestro da orquestra, por exemplo, quando vê uma seta virada, sabe que a música deve morrer lentamente. Almirante prevê tudo e os seus programas são em verdade, legítimas obras de um artezanato. Mas vamos ensinar como êle trabalha.



●

Diante da máquina, Almirante começa a radiofonizar os casos do seu "Incrível, Fantástico, Extraordinário" — Em baixo: antes do programa, os artistas do rádio-teatro da Tupi preparam a garganta, sorvendo um café. O espetáculo é intenso e exige um esfôrço também sobrehumano

●



●

O programa "Incrível, Fantástico, Extraordinário!" é construido à base de correspondência enviada pelos ouvintes. É o próprio Almirante que faz a seleção das cartas e procura se informar sôbre a veracidade das informações nelas contidas. Uma vez provado, pelo envelope e por sindicâncias especiais, que existe de fato a pessoa tal ou as testemunhas tais, Almirante faz a radiofonização do "caso". Radiofonizar é colocar a narrativa dentro dos efeitos e da fraseologia que o rádio requer. Nesse trabalho entra a noção do popular e do impopular. Se o produtor muda as palavras, sem imprimir-lhes o sabor e a essência com que a história foi contada, então estaremos num caso de cretinice radiofônica ou de subradialismo. Almirante procura manter o próprio fraseado do ouvinte e realiza o programa analisando até as condições de vida na época em que o caso



Almirante inicia a apresentação do seu "Incrível, Fantástico, Extraordinário", pelo microfone da Rádio Tupi. Esta é a maneira característica de como o diretor e produtor da Tupi comanda os seus programas: microfone à altura da gravata, o "script" seguro por uma estante-musical, e as mãos acompanhando as fôlhas, ao mesmo tempo que dão sinal para a orquestra e os artistas

se passou. Feita a radiofonização, êle organiza uma relação de tudo o que vai precisar para a realização do programa. Pede ao diretor de rádio-teatro os artistas e encomenda ao contrôle todos os efeitos de sonoplastia, como por exemplo, latas velhas, tropél de cavalos, um dedo acionando o gatilho de um revólver. Conseguido isso, o produtor vai estudar com o maestro da orquestra os arranjos musicais. Então um longo e penoso trabalho tem início. A música precisa ser de acôrdo com as situações da radiofonização. Se é noite e um cão late para a lua, é claro que a música precisa ser tétrica e misteriosa. E horas seguidas, produtor e maestro examinam os períodos e as transições musicais. Completada essa tarefa, Almirante estabelece o dia da irradiação e a hora do ensaio que anteriormente deve ser levado a efeito. Há porém o fator tempo e êsse não pode ser desprezado. Tempo em rádio, representa coisa imprevisível. Nunca se pode calcular a duração exata de um programa, porque isso depende principalmente da interpretação. Se no dia do ensaio o rádio-ator está feliz, fala com calma, se na hora da irradiação está nervoso, sua voz forçosamente se torna mais ligeira. Ora, uma vez que o tempo é imprevisível, a única solução é calcular mais ou menos o tempo de duração de um programa. E é assim que todos fazem.



Uma vez ensaiado e calculado, o programa vai ao ar. E então tudo será perfeito. A voz de um homem que morreu em 1910 será ouvida com as características da época e haverá gemidos, pranto e desespero, tudo direitinho, tudo perfeito. E os ouvintes do "Incrivel, Fantástico, Extraordinário", — programa patrocinado pela Sidney Ross — ficarão perplexos e aquêle que se lembrar de um caso escreverá ao Almirante. E novamente começará o trabalho da seleção, da informação, dos arranjos musicais e dos efeitos de sonoplastia. Assim Almirante faz o seu programa; que a Rádio Tupi apresenta, as têrças-feiras, às 21,35, em ondas médias, e também em ondas curtas, pela Tamoio.

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
CARIOCA, 46-48
SETE DE SET. 199-201



# FEIRA de AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

## EMENDOU A TEMPO!

O compositor Aldo Cabral viajava num bonde junto ao motorneiro, quando notou que, no mesmo banco, um passageiro em voz alta "afinava" o motorneiro, um respeitável lusitano...

— Vamos, seu Pinto. Português nasceu pra trabalhar! Quem manda ser trouxa? Vamos. Leve-me até a casa...

Seu Pinto, que já conhecia o passageiro, embora "cheio", limitava-se a sorrir. E o indesejável continuava...

— Olha seu Pinto. Vou lhe contar uma anedota dos seus patrícios: dois portuguêses conversavam sôbre o jôgo Vasco e Palmeiras. Eram dois portuguêses dêsses burros, bem burros... E olhando pela primeira vez para o Aldo Cabral que, apesar de brasileiro, tem "pinta" de lusitano, êste emendou ràpidamente:

— Olha seu Pinto, não eram bem dois portuguêses. Eram dois japonêses...



Assim é que o nosso leitor, Waldir Monção viu a ouvinte que está acompanhando a novela "O Direito de Nascer"...

## PARA O ALBUM DOS COLEGAS

Êles brigam pra xúxú!
A vida dêles parece
Uma panela de angú!
Um xinga e o outro se esquece!
Ficam mal durante meses!
Fazem as pazes... Depois
Brigam mais dezoito vêzes!
Que caso sério êsses dois!

Um tem o nome de cobra,
E o outro, de camondongo.
Depois das brigas na sobra
O rato é quem leva o gongo.
Na Tupí estrearão
E, já prometem cantar
Esta primeira audição:
"Vamos pro mato caçar"

Iniciais: JARARACA E RATINHO

## EDIFIC ANTE!

— Afinal, onde a Nacional vai parar, contratando tanto artista? Qualquer dia terão que construir mais vinte e dois andares por cima daqueles vinte e dois, para acomodar os novos contratados! O diabo é que o edifício pode não aguentar...

— Não se impressione... Não há perigo... Aquêle negócio, como todo negócio do govêrno, "balança... balança, mas, não cai!"

## ANTIGAMENTE...

Antigamente o transeunte era atropelado no meio da rua. Hoje, as lotações e os ônibus vão "buscar" o infeliz em cima do passeio. Antigamente o senhorio corria atrás do inquilino. Hoje, o inquilino corre atrás do senhorio e, só o alcança com luvas de trinta onças, perdão, contos e três ditos de aluguel. Antigamente os artistas da Tupí eram simples marinheiros. Hoje são contra "Almirante". Antigamente um disco custava sete cruzeiros e uma parte de piano dois cruzeiros. Hoje, um disco custa vinte cruzeiros, uma parte de piano cinco cruzeiros e, (é agora) os autores ganham o mesmo que antigamente!

Ai, ai! (suspiro profundo) Antigamente... antigamente...

## NOMES

Se colocássemos outras palavras entre os nomes e os sobrenomes de alguns artistas de Rádio... Que coisa, heim! Muitos seriam chamados assim:

Isis (azeite) de Oliveira; Jorge (Mayrink) Veiga; Arací (Abelha) de Almeida; Nélio (trepa no) Pinheiro; Sílvio (Poços de) Caldas; Zé (da ilha) e Zilda; Arí (zona) Barroso; Iara (Ver) Sales; Linda (é boa) Batista; Colé (ga) e Celeste (al) Aida e, finalmente, René (gado) Bittencourt.

Puxa! Nem eu escapei!


MANDE 20 CRUZEIROS A
REVISTA DO RÁDIO
E RECEBA PELO CORREIO O
ALBUM DO RÁDIO
DESTE ANO



## VOCÊ NÃO DEVE PERDER !

ANEDOTAS DO RÁDIO — um livro gozadíssimo!
ANEDOTAS DO RÁDIO — anedotas passadas com artistas!
ANEDOTAS DO RÁDIO — um livro de Nestor de Holanda!
ANEDOTAS DO RÁDIO — gostosas gargalhadas!
ANEDOTAS DO RÁDIO — à venda em todos os jornaleiros!
ANEDOTAS DO RÁDIO — apenas 12 cruzeiros e vai exgotar-se!



**Na gravura, da esquerda para a direita, vêm-se o locutor da estação do Engenho de Dentro, Paulo Brandão; o encarregado dos Alto-Falantes no local, senhor Paulo de Almeida; o diretor da iniciativa, jornalista Evandro Requião; e, adiante, o coronel Eurico Souza Gomes, diretor da Central, no momento em que proferia o seu discurso**

● SERVINDO MELHOR AOS SUBÚRBIOS ●

# Ampliado o Serviço de Alto-Falantes da Central

A fim de melhor atender a quantos se servem da Central do Brasil, já de há muito era reclamada a ampliação do seu Serviço de Alto-Falantes. Compreendendo o sentido da iniciativa o cel. Eurico Souza Gomes, atual diretor daquela ferrovia, resolveu levar a cabo a empreitada, dotando o Serviço de Turismo e Publicidade de melhoramentos que em muito beneficiarão a nossa principal ferrovia, fazendo um perfeito serviço de ligação entre o povo e a administração.

★

Numa bonita festa que foi realizada no 7.º andar do prédio da estação de Pedro II, com a presença do cel. Eurico Souza Gomes, artistas, jornalistas e funcionários da Central do Brasil teve lugar a festiva inauguração das novas mesas controladoras do Serviço de Alto-Falantes, cuja ação se estenderá doravante às estações de Madureira, Cascadura e Meier. Nessa ocasião, sob prolongada salva de palmas, foram inaugurados na sede do Serviço de Turismo e Publicidade os retratos do sr. Getúlio Vargas e do cel. Eurico Souza Gomes.



**Inauguradas as novas mesas controladoras do Sistema de Rádio-Publicidade da nossa principal ferrovia — Uma festa bonita que contou com a presença do coronel Eurico Souza Gomes, diretor da E.F.C.B., artistas e inúmeras autoridades**



Após a inauguração dos novos melhoramentos do Serviço de Alto-Falantes, a caravana de convidados e autoridades rumou para o amplo salão do 8.º andar, onde foi servido aos presentes um coquetel Dubar, oferecido pela Agência Dubar. Findo o coquetel, realizou-se um "show", animado por Paulo de Almeida, que contou com a participação de diversos dos mais populares artistas do rádio carioca.

**O jornalista Evandro Requião, o coronel Eurico Souza Gomes e convidados, divertem-se com as piadas de Badú**



Assim, sob aplausos dos presentes, desfilaram no auditório do 8.º andar: Badú, que divertiu a assistência com as suas engraçadíssimas piadas; Ademilde Fonseca, interpretando as mais interessantes melodias do seu repertório; Elizete Cardoso, que cantou alguns dos seus grandes sucessos; Ruy de Almeida, Maria Neide, Barreto e Barroso, Mister Charlie, Los Tampicos, Nelsina Lobo e muitos outros, que agradaram bastante em suas apresentações.

★

Finalizando as solenidades inaugurais dos melhoramentos introduzidos no Serviço de Turismo e Publicidade da Central do Brasil, fêz uso da palavra o cel. Eurico Sousa Gomes, que enalteceu o trabalho de seus auxiliares, tendo ainda palavras de agradecimento para com os artistas que colaboraram para o maior brilhantismo daquela festividade.



Um instante do coquetel Dubar

★

Doravante, o Serviço de Turismo e Publicidade da nossa principal ferrovia, que sob a orientação do jornalista Evandro Requião tem prestado tantos e assinalados serviços ao povo e à própria Central do Brasil, com o seu raio de ação ampliado, poderá melhor ainda cumprir a finalidade para que foi criado, quer esclarecendo o povo sôbre o movimento de trens, horários, alterações nos serviços daquela ferrovia, bem como proporcionando agradáveis momentos de música a quantos têm os trens da Central como único meio de condução.

TOSSE? BRONQUITE?
Mel Creosotado
O anjo da guarda dos pulmões

# Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAÚJO

LUTO NO RÁDIO — Morreu Fon-Fon. A notícia correu tristemente pelos bastidores do rádio, fazendo remoer uma saudade doida aquêles que, como eu, tiveram a satisfação prazeirosa de conhecê-lo de perto.

Parece que o estou vendo à frente de sua orquestra. Aquêles dedos esguios... aquelas mãos longas... aquêles gestos largos de elegância... aquêle sorriso franco de alegria para cada peça executada com perfeição pelos seus comandados... Esbanjando simpatia, era um cavalheiro nas atitudes e na maneira primorosa do trajar. Lembro-me de um inverno carioca em que a elegância masculina pôs em moda o uso obrigatório da capa de gabardine. Fon-Fon apareceu dando a nota mais chic, envergando capote e chapéu escuros, numa bem dosada distinção que lhe ia da cabeça aos pés. Confesso que acompanhei Fon-Fon, como seu admirador, em suas lutas e suas glórias.

Um dia, convalescente de terrível moléstia, achou que devia procurar climas diferentes que lhe poupassem a integridade física por muito tempo. Enveredou então pelo Velho Mundo, já que o novo lhe vinha sendo tão mesquinho. Dono de uma personalidade inflexível, tratou de espalhar a música brasileira por todos os recantos da Europa. Fêz de sua orquestra o consulado volante dos nossos rítmos populares. Nenhum diplomata, nenhum representante dos governos do Brasil, no estrangeiro, conseguiu suplantá-lo. Morreu Fon-Fon. Pelo seu esfôrço pessoal em prol da nossa música, pela sua luta isolada, sem o bafêjo dos pistolões e das mamatas oficiais, êle merece o nosso respeito e a nossa veneração.

Agora, que a pedido da ABR o govêrno do dr. Getúlio Vargas tomou a si a incumbência patriótica de mandar buscar o corpo do infortunado maestro brasileiro, no exterior, a minha "Rua da Pimenta" cobre-se de luto, e os meus tristonhos moleques manejam os sinos para o melancólico dobre de finados. Reverenciamos à sua memória com essa humilde homenagem postuma.

CUBA... NELAS — Estou lendo mais um escândalo com artistas estrangeiros, entre nós. Agora, o negócio é com a senhora d. Olga Salas, e as suas cubanelas, coisa que muito me admira.

Dizem os jornais, que os empresários lezaram as "artistas" com maus contratos, e que, agora, em má situação, as moças cubanas não podem regressar a terra de origem, por falta de dinheiro.

Muito me admira, repito. O meu amigo Armando Silva Araújo, um dos mais conceituados agentes teatrais do Rio, garantiu-me que os artistas cubanos só saem de sua pátria com o dinheiro correspondente aos contratos, depositados lá, como garantia. E' uma imposição do governo cubano, aliás, muito acertada. Não parece que isso seja mentira, pois bastou que o meu amigo Fernando Lobo dissesse em sua coluna especializada de "A Noite", que d. Olga Salas e suas cubanelas nada tinham para mostrar ao nôsso público na "boite" em que se exibiam, para haver intervenção do consulado cubano em defesa dos seus compatriotas.

Como é que agora não há dinheiro para a volta? Não, deve estar havendo alguma coisa nisso tudo, que eu não entendo, positivamente. O que eu sei dizer, é que tudo aquilo que eu já denunciei há tempos, está sendo comprovado agora pelos próprios fatos trazidos a público pelos jornais. Mais um escândalo. E mais uma vaia:

— Fioooo...

CONTRASTES — Vi o título e fui à matéria. Tomei conhecimento então das declarações da atriz francesa Brigide Auber, sôbre o Rio de Janeiro, nas páginas de "A Manhã". Os brasileiros em Paris, lhe haviam dito que o Rio era um paraiso. Ficou surpresa quando chegou. Viu apenas uma cidade de contrastes. Não sabe como em Copacabana tem favelas.

Ora, d. Brigite! Orestes Barbosa quando estêve em Paris, Paris já era considerada a capital do mundo. Sabe o que êle viu às margens do Sena? Pelos recantos das escadarias e ao pé das pontes do Sena? Quer que eu diga? Pois olhe, é muito feio pra minha "Rua da Pimenta".

O Rio, d. Brigite, é um paraiso, sim! Tanto o é, que uma companhia brasileira foi retirada do Teatro Copacabana, com sua temporada em pleno êxito, para a companhia francesa em que a senhora trabalha, entrar em cartaz. Na sua Paris, isto seria possível? Então, pra que essa banca? Molecada, dedo na bôca!

— Fioooo...

BILHETE A UM VETERANO — Meu caro Olavo de Barros: Um quebra-ossos fraternal e amigo. Assisti ao seu último show de TV. Bonito, velho! Você não anda de pasta, não fuma cachimbo, não bota banca de americano, e deu lição na moçada coca-cola. E' por isso que os velhos do rádio continuam e os novos não conseguem tomar seus lugares. Creia que foi tudo bom, meu caro. Os seus artistas, a sua direção, a atuação de todos. Um abração do tamanho de um bonde. E muito obrigado pela saborosa distração que você me proporcionou. Permita que os meus brasileiros moleques lhe dediquem um viva:

— Vivôooo...




**NOVIDADES USA: — Da orquestra de Bob Crosby; "Nine-Twenty Special Because You". Sempre gravando Lionel Hampton brinda novamente seus fans com "Coel Train". Tony Martin e respectivo acompanhamento musical em "Tahiti, my island".**

## VAMOS ESPERAR

Por Woody Herman e orquestra em "By George" (MGM). Por Bill Eckstine também MGM em "I'm a fool want you". Pelo maestro e pianista inglês George Shearing em "The breeze and I". Pela Sarah Vaughan em "Deep Purple", numa gravação Columbia.

A música norte-americana no Brasil possui duas classes de admiradores. Uma que desperta sempre comentários fervilhantes. A outra se coloca a favor da música suave, do "blue" pròpriamente chamado. A primeira possui seus adeptos numa escala imensa. Nela vemos um sem número de músicos... que conhecem a música. Na segunda, os fans são menos músicos e mais fans. Se dedicam aos cantores e cantoras que interpretam melodicamente. São as sempre notadas classes dos admiradores do "jazz" e dos "melódicos" que para ventura do rítmo americano sempre se entenderam bem.

## UM OUTRO

Ainda não refeito da lembrança deixada pelo recente musical da "fábrica" Metro, eis que o carioca recebeu outro filme. Desta vez tivemos um com o ex-sapateador Dan Daily. O nome: "Cal me mister".

## SABIA?

... Que Bing Crosby mesmo sendo rival do "crooner" Dick Haymes já fêz com êste diversas gravações?



OS ARTISTAS DO RÁDIO TAMBÉM COLECIONAM AS "BALAS RUTH" — Como tantos outros artistas do microfone, e o carioca em geral, Norka Smith é também ardorosa colecionadora das Balas Instrutivas Ruth. Êste é o seu passatempo predileto. A querida rádio-atriz da Mayrink Veiga, aliás, tem o seu album quase completo, empolgada inteiramente pela novidade vitoriosa

# MAIS CONTEMPLADOS COM PRÊMIOS DAS BALAS INSTRUTIVAS — RUTH —

As Balas Ruth continuam distribuindo prêmios e mais prêmios. Na última semana de Agôsto, por exemplo, as famosas figurinhas entregaram inúmeros brindes, nessa ordem:

PAGO NA RÁDIO NACIONAL — (Programa César de Alencar). — Walter Soares Campos — Rua Sara, 64 — casa 1 — Sto. Cristo. — Um liquidificador com bateria; José de Souza Juvenal — Rua Paraná, 120 — Quarto 6 — Mesquita — Uma bicicleta; Regina Célia de Barros — Av. Beira Mar, 242 — Ap. 22 — Centro — Uma bicicleta; Sebastião de França e Silva — Rua Nilo Vieira, 230-A — Caxias — Est. Rio — Um liquidificador; Osvaldo Orlando — Rua Tenente Pimentel, 87 — Olaria — Um aparelho Rádio Televisão. PAGO NA RÁDIO TUPÍ — (Programa Silveira Lima). — Margarida Gonçalves da Cunha — Rua Borges Monteiro, 708 — Eng. Dentro — Uma máquina de costura "Serva"; Irineu Pinto de Abreu — Rua Amapurus, 208 — Ilha do Governador — Um Rádio; Salvador Ferreira de Carvalho — Rua Erê, 721 — Vicente de Carvalho — Uma bateria de alumínio; José Carvalho de Almeida — Rua Angelina, 157 — Encantado — Um liquidificador. PAGOS NOS ESCRITÓRIOS DA FIRMA — Rubens Musiol — Rua Montecoseros, 126 — Um aspirador de pó; Juracy Almeida Nobre — Um aspirador de pó.

DISCOS
NILO SÉRGIO
Lojinha de Música
CINELÂNDIA - SENADOR DANTAS - 24-A

# RÁDIO de

## SUCESSOS DO MÊS

em FEIRA DOS DISCOS

Rua São José, 67 —

Tel. 42-2577 — RIO

**RCA**

"Moreninha, moreninha" — Luiz Gonzaga.

"Boiadeiro" — Luiz Gonzaga.

"Gracioso" — Canhoto.

"Vingança" — Linda Batista.

"Adorável como um sonho" — Francisco Carlos.

**CONTINENTAL**

"No mundo do Baião" — Carmélia Alves.

"Dez anos" — Emilinha Borba.

"Jalousie" — Waldir de Azevedo.

"Suspiro que vai e vem" — Marlene.

"Perdão, Emilia" — Paraguassú.

**ODEON**

"Casinha da colina" — Mário Genari Filho.

"Maringá" — Mário Genari Filho.

"Chuá, chuá" — Mário Genari Filho.

"Continental" — Frank Sinatra.

"Sebastiana da Silva" — Dalva de Oliveira.

COMPRAM-SE DISCOS USADOS

## ABC DE GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA

Foi em dezembro de 1936 que Geraldo José de Almeida ingressou no rádio, participando de um concurso realizado pela Record, no qual tomaram parte mais de duzentos e cinquenta concorrentes. Um ano depois, foi para a Nacional, mas não se demorou muito tempo na E-8, regressando com malas e bagagens para a Paulicéia. Ingressou na Rádio São Paulo, aliás, "marco zero" da sua carreira de locutor esportivo, o que aconteceu exatamente no dia 12 de março de 1939, irradiando para uma cadeia de emissoras e peleja Paulistas e Cariocas. Da PRA-5, passou para a então Rádio Cosmos, continuando a fazer praça da sua especialidade em rádio: o setor esportivo, em tôdas as suas modalidades. Dali fêz a sua "reentrée" na Record, onde está até hoje e de onde não pretende sair tão cedo, renovando o seu contrato sucessivamente. Geraldo José de Almeida já viajou muito, conhece quase todo o Brasil e vários países, o que quer dizer que já irradiou muitos jogos além fronteiras. Tem experimentado grandes emoções, sendo que uma das maiores foi por ocasião da finalíssima entre paulista se cariocas, realizada em 1942, no Rio de Janeiro, quando os bandeirantes obtiveram espetacular vitória. Outra jornada emocionante foi aquela de Montevidéu, quando, ao cair da noite, os brasileiros vencendo a todo o pano, a banda militar rompia o Hino Nacional Brasileiro enquanto a nossa bandeira, lenta mas soberamente, subiu o mastro da vitória. Mas há também uma triste recordação na sua carreira de locutor e comentarista esportivo e isso se deu em 1946, em Buenos Aires, por ocasião do sul-americano de futebol. Êle confessa que nunca viu coisa igual, pois saiu um "fecha" dos diabos de uma hora para outra. E todos devem estar lembrados o que aconteceu, quando voaram pedras e garrafas sôbre as cabeças dos locutores e jornalistas patrícios, ao mesmo tempo em que a polícia espaldeirava os nossos jogadores em pleno campo de futebol. Outra triste recordação de Geraldo José de Almeida e esta bem mais recente: a "Taça do Mundo". Quando teve de anunciar o segundo goal dos uruguaios, êle sentiu um nó na garganta do qual ainda se lembra até hoje. O exclusivo da Record, que é casado e tem quatro filhos, nasceu no dia 12 de março de 1919, em São Paulo.



GESSY FONSECA

Nasceu no dia 13 de março e ingressou no rádio em 1939, através da Record. Depois se transferiu para a Rádio Gazeta, por ocasião da sua inauguração. Já estêve na Cruzeiro do Sul, Tupi, Difusora e agora na Bandeirantes.



MARIA HELENA

Seu verdadeiro nome é Amanda Quintanilha Ribeiro. Começou na extinta Rádio Piratininga, depois estêve na antiga Cruzeiro do Sul e agora integra o elenco da Rádio Excelsior como rádio-atriz. Festeja o seu aniversário a 11 de dezembro

## ESTRÉIAS E MUDANÇAS

A Rádio Bandeirantes está anunciando os seguintes cartazes internacionais: o saxofonista Aquilino, em outubro; Lola Conde, cantora espanhola, em novembro, e a dupla Peter Blanco e Carmem Morel, em dezembro.

★

A Rádio Record contratou o engenheiro Ricardo Sola, da Rádio de Turim, para o seu Departamento Técnico.

★

Jota Domingues, Homero Silva, Mário Guimarães (Zé Caninha), Vicente Chieregatti, Fause Carlos e J. Cruz são alguns dos radialistas que concorrerão ao cargo de vereador nas próximas eleições de outubro.

★

Em substituição a J. Alvise Assunção, vem respondendo pela direção artística da Rádio Cultura o radialista Hélio de Araújo.

# São Paulo

## VÁRIAS NOTÍCIAS

O locutor Francisco Renato Duarte trocou a Rádio Gazeta pela Bandeirantes.

★

Brevemente a Rádio Excelsior lançará o programa "Nos bastidores da polícia", cuja redação foi confiada ao escritor Raimundo de Menezes.

★

Ivon Curi surpreendeu os ouvintes da Excelsior, interpretando um papel dramático na peça "O Puritano", de Liam O'Flaherty, radiofonizada por Marcos Rei.

★

Gabriel Migliori, Hervê Cordovil, Randal Juliano, Garcia Neto, Armando Peixoto, Iara de Aguiar, Geraldo José de Almeida, José Rubens e Maria Amelia reformaram contrato com a Rádio Record.

★

Consta que ainda êste ano deverá ser inaugurada a Rádio Televisão Paulista S.A.

★

A fim de providenciar o embarque para São Paulo do material para a televisão da Record, seguiu para São Paulo o sr. João Batista do Amaral. A propósito, consta que a estação de TV da B-9 será inaugurada em janeiro do ano vindouro.

SIMPLÍCIO

Natural de Itú, seu nome verdadeiro é Francisco Flaviano de Almeida. Depois de trabalhar no circo, resolveu tentar o rádio, tendo integrado o elenco de diversas emissoras. E' exclusivo da Piratininga, onde é um dos melhores humoristas



Fala-se que o novelista Cardoso Silva, da Emissora de Piratininga, pretende fundar uma companhia teatral.

★

A Secretaria de Segurança do Estado de São Paulo já possui uma estação de rádio própria. A referida emissora terá o prefixo PXT-6 e atuará na freqüência de 1.715 quilociclos.

★

Dorival Caymmi vem tomando parte em diversos programas das Rádios Tupi-Difusora, além de aparecer com geral agrado na PRF-3-TV.

★

Vera Nunes, estrêla do noso cinema, vem participando das audições de "Revista de Cinema", onde dá conselhos de beleza ao mundo feminino.

★

O humorista e imitador Jorge Murad é agora uma das principais figuras de "Fim de semana", programa da Rádio Cultura.



ELZA LARANJEIRA

Iniciando a sua carreira em 1935 na emissora de Baurú — sua cidade natal — posteriormente estêve na Rádio de Rio Claro e na antiga Cruzeiro do Sul. E' exclusiva da Rádio Record e faz anos no dia 16 de junho



WALTER FORSTER

Começou como locutor na Rádio Educadora de Campinas. Na Paulicéia, iniciou-se na antiga Educadora. Já passou pela Bandeirantes, Tupi e atualmente pertence à Difusora. E' locutor, redator e rádio-ator e faz anos a 23 de março

## NOTÍCIAS DE PORTUGAL

A Emissora Nacional transmitiu as solenidades de instalação e transcurso da "Feira de Indústrias" que teve a duração de seis semanas e da qual participaram elementos das colônias e continente.

★

Babí de Oliveira foi alvo de uma série de homenagens por parte dos críticos lisboêtas em sua recente excursão aquêle país. O boletim da Emissora Nacional, destaca, na primeira página, a artista brasileira, fazendo a sua biografia.

★

Josefine Baker possui em Portugal um grande número de simpatisantes; por isso a Emissora Nacional vem de organizar um programa variado com a cançonetista que se tornou famosa em Paris.

★

A Rádio Renascença está transmitindo com os seguintes comprimentos de ondas: Lisboa 232,2; Pôrto 256,6; Ondas curtas de 48,7.

★

O Clube Radiofônico de Portugal focalizou as Irmãs Dione em uma de suas últimas apresentações através da Emissora Nacional, num programa intitulado "Pérgola Sôbre o Mundo" que se apresenta todos os sábados às 22 horas e 5 minutos.

**AINDA RESTAM ALGUNS EXEMPLARES DO**

**ALBUM DO RÁDIO**

**REMETAM 20 CRUZEIROS A NOSSA REDAÇÃO PARA RECEBE-LO PELA VOLTA DO CORREIO**

## INCONFIDÊNCIA

Revestiram-se de grande brilhantismo as festividades da Rádio Inconfidência, de Minas Gerais, para comemorar o seu 15.º aniversário. Uma grande programação foi iniciada na data máxima, dia 3 de setembro, prolongando-se por vários dias, com a participação de todo o "cast" da emissora de Belo Horizonte e ainda a cooperação de grandes cartazes do rádio carioca. O governador de Minas, sr. Juscelino Kubitschek, pronunciou vibrante saudação no microfone da emissora, às 20 horas do dia 3 de setembro, tendo Ramos de Carvalho, diretor da Inconfidência, ocupado também o microfone para saudar o governador, grande amigo do rádio mineiro. Gentilmente convidada, a REVISTA DO RADIO fêz-se representar no aniversário da Inconfidência, tendo o nosso diretor saudado a tradicional emissora mineira, através de merecidas e honrosas referências. No próximo número daremos uma reportagem.

POR TODO O BRASIL
a BAHIA é ouvida
NOITE E DIA
PELOS 3 PREFIXOS
• ZYN-20 — 1.440 kcs 5.000/10.000 watts
• ZYN-22 — 3.345 kcs (Curtas-Tropical)
• ZYN-23 1.010 kcs (Itaparica)
RÁDIO Cultura DA BAHIA
ESCRITÓRIOS:
S. Paulo: 7 de Abril, 342 - Sala 57 - Tel. 36-5911
Rio: Mexico, 41 - Sala 1102 - Tel. 32-1086

# RÁDIO DOS ESTADOS

## PARANÁ

**César Duarte**

"Estranha Obsessão", que pode ser apontada como a novela de maior sucesso do rádio do Paraná, vem sendo apresentada pela Rádio Clube Paranaense.

★

"A Platéia se diverte", movimentado programa de auditório que atrai grande número de sintonizadores para as dependências da ZYM-5, é transmitido tôdas as têrças-feiras, às 21 horas.

★

Dino Brassac e Leone Júnior vêm produzindo para a ZYZ-9 o programa esportivo "Prego na Chuteira", uma das atrações da "caçula do rádio paranaense".

★

Vicente Cunha realizou uma série de apresentações ao microfone da PRB-2. As audições do festejado tenor contaram, sempre, com apreciável índice de audiência.

GABRIEL RANGEL
LOJA 23 4742
OFICINA 43 8784
RUA SENHOR DOS PASSOS, 65 e 90

## GOIÁS

**Geraldo Barreto**

A Rádio Brasil Central contratou a conhecida dupla "Irmãs Camargo", cuja estréia se deu no Programa de Jeová Baylão "Vamos Brincar Amigos".

★

Voltou a R.B.C., sua antiga emissora, o narrador da "Crônica do dia" Silvio Medeiros.

★

Oliveira Franco, o novo locutor da R.B.C. tem atuado nos melhos programas da referida estação.

★

Mauri Lopes, a grande descoberta de Amélia Brandão, continua obtendo grande sucesso pelas ondas médias e intermediárias da Rádio Brasil Central.

★

Regressou de suas merecidas férias a locutora Adélia Pereira.

★

Abdala C. Nabut, o narrador de "Cinelândia" Programa de Marcomiro Jr. fêz sua estréia no rádio-teatro da Rádio Club de Goiânia.

## RIO GRANDE DO SUL

**Túlio Amaral**

Indiscutivelmente, a Rádio Farroupilha vem se impondo aos seus milhares de ouvintes com a apresentação do seu teatro-cego. Sua maior preocupação é a de não cair na rotina. Suas audições rádio-teatrais são atraentes.

★

Destacamos os programas "Entre o céu e a terra", de Nelson Cardoso da Silva; "Ajude-me a viver", de Ari Rêgo; "Nos velhos Tempos", de Nelson Cardoso e Olavo Barros; "Dois dedos de prosa", comentário político do dr. Manoel Braga Gastal; "Corta tesourinha", escrito e interpretado por Walter Ferreira e, ainda, o já famoso "Teatro Farroupilha", que, semanalmente, apresenta trabalhos inéditos.

★

Cumprimos um dever, ao salientar os magníficos trabalhos firmados por Erico Crammer, intituados "O Milagre" e "Dois amores e um pecado", e ainda, "A rua que eu sonhei", original de Maria de Lourdes Colares Abbs, rádio-atriz e autora de outros tantos originais apresentados nas emissoras "Associadas". Sentimo-nos orgulhosos em fazer êsse registro, pois os nossos dedicados patrícios são merecedores dos mais altos conceitos.

★

Nossa crônica não ficaria completa, se não enumerássemos as atuações inteligentes e criteriosas de Zaíra Acauhan, Ilza Silveira, Nina Rosa, Claudia Martins, Roberto Liz, Walter Ferreira, Ernani Behs e Ari Rêgo.

★

Salientamos também, a sonoplastia a cargo de Pedro Amaro que, ùltimamente, vem emprestando vigorosa contribuição ao teatro-cego da "mais potente".

Você deve procurar nos jornaleiros
VAMOS CANTAR
revista com tôdas as letras de música!
TRÊS CRUZEIROS
Em tôdas as bancas



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!
Enxovais com 12 peças por Cr$ 720 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 39,80.
VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO, SEM FIADOR
A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

## AMAZONAS

Lynéa Braga

"Cartas de amor" é o novo programa que a Rádio Baré vem apresentando com geral agrado.

★

Acham-se excursionando pelo Território do Rio Branco, a dupla "Garôtas Infernais", constituida de Rosa Maria e Rosângela Fuentes, elementos de projeção no rádio amazonense.

★

Josaphat Pires vem apresentando semanalmente, na PRF-6, o programa humorístico "Tubo de Ensaio".

★

Uma das atrações da "Festa da Mocidade", foi a dupla caipira Alvarenga e Ranchinho, que alcançou grande sucesso em suas apresentações.

★

**"Flash" de Jaime Rebelo:**

**Seu nome por extenso?** — Jaime Rebelo.

**Idade?** — 22 anos.

**Estado civil?** — Casado e pai de um filho...

**Quais as funções que exerce?** — Discotecário, produtor, locutor e rádio-ator...

**Em que emissora atua?** — PRF-6, Rádio Baré.

**Seu esporte predileto?** — Futebol.

**Está satisfeito com a carreira que abraçou?** — Mais ou menos.

## SANTOS

Pompeu Lopes

Joara Gonçalves, intérprete da nossa música popular, vem sendo muito aplaudida ao microfone da Rádio Atlântica de Santos. Voz agradável e estilo próprio para interpretar os nossos ritmos, suas apresentações são sempre coroadas de êxito.

★

José Luiz Lopes, um dos mais antigos elementos da Rádio Clube de Santos, vem exercendo com brilhantismo as funções de discotecário, locutor e diretor de rádio-teatro da PRB-6.

★

Luiz Gonzaga e seus companheiros Zèquinha e Catamilho vêm se apresentando com invulgar sucesso, semanalmente, na Rádio Atlântica. As audições do "Rei do Baião" são apresentadas por Hélio Araújo.

★

Dizem que...

● o Rubens Quadros, prestigiosa figura da Atlântica, odeia a "Marcha dos carecas"...

● O Mauá é vereador, mas não pode ouvir falar em Prefeitura.

● o Gentil Castro não gosta de óperas.



**"TABAJARAS DO RÍTMO"**

**E' o conjunto-mirim da PRI-4, Rádio Tabajara da Paraíba. O conjunto reune Valdenice, Valdemir ae Vilmar, todos filhos de sr. Ayrton, primeiro tenente da Polícia Militar do Estado**

## ITAPERUNA

Dar-se-á dentro de poucos dias a "reentrée" de Terezinha Rangel, o rouxinol do norte fluminense. A ZYM-2, já está preparan... o lan...ento da grande rival de Dalva de Oliveira.

★

A Rádio Itaperuna vem apresentando mensalmente um grande cartaz do rádio carioca. Agora, a emissora fluminense, está organizando um grande programa, para as comemorações do seu 4.º aniversário. O diretor da emissora já entabolou negociações com diversos elementos de cartaz do rádio guanabarino. Será uma das maiores festas já promovidas por uma emissora do interior.

★

O maestro Chiquito e o flautista Filhinho, organizaram um grande arquivo das mais antigas valsas e estão promovendo, às 3as-feiras, às 20,30, as audições de Recordar é Viver. O "Conjunto Serenata" é constituido dos seguintes elementos: violino, maestro Chiquito, flauta, Filhinho, violão, Sousa, cavaquinho, Didino, e contra baixo, Zé Carlos.

★

Isaura Garcia é o novo cartaz que a ZYM-2 espera apresentar dentro de pouco tempo. O emissário da Rádio Itaperuna, na capital bandeirante, está autorizado a fechar contrato com a maior sambista da Paulicéia.

★

O locutor capixaba Lisboa Melo, deixou a ZYM-2.

## CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Gabriel Souto Silveira

Numa redação de Joel Pinto, a Rádio Cachoeiro de Itapemirim apresenta diàriamente, às 17,25, a crônica "A vida tem dessas coisas", que é lida pelo locutor Salvador Macedo.

★

Os "Malabaristas do Rítmo" é um conjunto formado por Mozart Cerqueira, violonista, Clésio Santos, gaitista, e Angelo Santos, cavaquinho, além de Zezinho, na bateria. Êsse quarteto vem se apresentando, tôdas as têrças-feiras, às 17,30, ao microfone da L-9.

★

O "Programa Joel Pinto" é um dos mais sintonizados da Rádio Cachoeiro de Itapemirim, sendo o que ...ais correspondência recebe de diversos pontos do Espírito Santo.



**ARMANDO CHAVES**

**Locutor e intérprete de melodias brasileiras, é um valor que atua no rádio da Bahia**


**Cupom 25 "Escola de Corte e Costura São Paulo"**

Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

— o —

**A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"**

Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152 — RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.

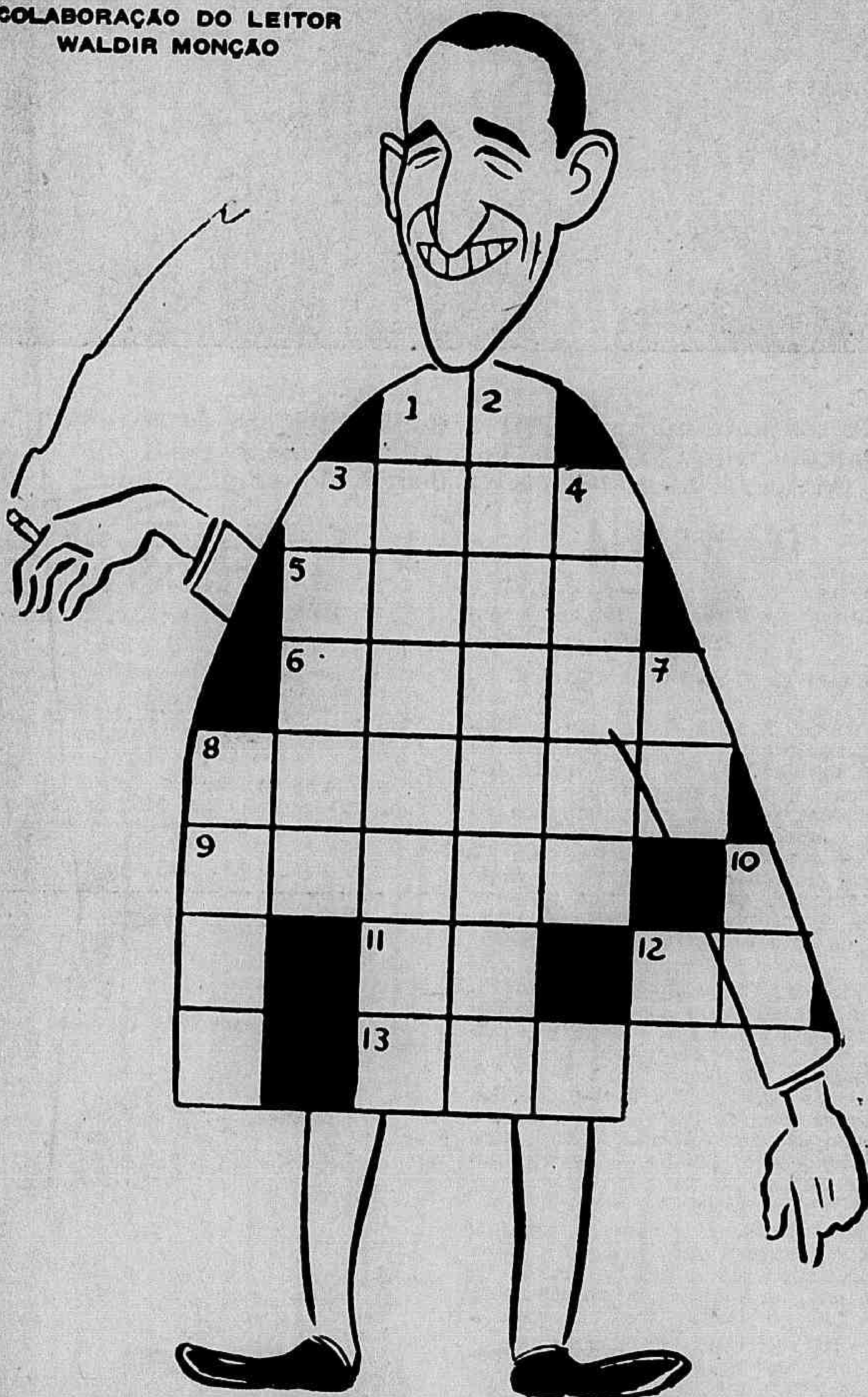
NOME ..............................

RUA ..............................

CIDADE .................. ESTADO ..............

# Palavras CRUZADAS

COLABORAÇÃO DO LEITOR
WALDIR MONÇÃO



SOLUÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO

HORIZONTAIS: — 1) — Severino e Emilinha; 3) — Compositor que tem alérgia pelos boleros; 5) — Irmão do Jorge Curi; 6) — Animador que aparece no desenho; 8) — Como Alvarenga e Ranchinho dizem "calmas"; 9) — Capelas-mór (masculino); 11) — Nuno Roland; 12) — Renato e Eliana; 13) — Nome próprio masculino.

■

VERTICAIS — 1) — Dono da Orquestra Tabajara; 2) — Instrumento musical (invertido); 3) — Sorrias (com h); 4) — Nome de antigo radialista; 7) — Antiga abreviatura de réis; 8) — Marido de Celeste Aída; 10) — Silveira e Ernani.

■

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR: — Horizontais: — 2) — Era; 4) — Elano; 6) — Dirce; 7) — Abe; 9) — Rim; 10) — Rui; 11) — Ara; 14) — Jaime; 17) — Ama. Verticais: — 1) — Mararubi; 2) — Eli; 3) — ANC; 4) — Edu; 5) — Oed; 7) — Arí; 8) — Ema; 10) —RB; 12) — AL; 13) — Lima; 15) — AA; 16) — Ma.

## DIA DO RADIO

Voltando a uma velha tradição, interrompida durante a guerra, o rádio silenciará no próximo dia 21, que lhe é consagrado. Mas isso não representa tristeza por parte da família radialista; muito ao contrário, o silêncio do rádio será, justamente, para possibilitar aos radialistas, que durante todo o ano trabalham sem desfalecimento no afan de divertir o público, um dia de descanço e de divertimentos.

A idéia, surgida entre alguns diretores da Associação Brasileira de Rádio, loog tomou corpo e obteve o patrocínio da entidade dos radialistas. E, dentro em pouco, tôdas as emissoras cariocas se reuniam, firmando um convênio pelo qual tôdas elas silenciariam seus microfones no dia 21 de setembro, durante tood o dia, só iniciando suas irradiações às 19 horas e 30 minutos, com o noticiário da Agência Nacional.

Vencida a etapa inicial, que denotou um louvável espírito de classe e de reconhecimento — por parte dos dirigentes das estações — para com seus colaboradores, pois o "feriado" radiofônico acarretará, lògicamente, sensível prejuízo à renda das emissoras, passou a A.B.R. a cogitar de um vasto programa de festejos, incluindo uma grande festa na Quinta da Boa Vista, da qual a REVISTA DO RÁDIO publicará, oportunamente, ampla reportagem.

De parabens, portanto, os radialistas, com o "feriado" que, afinal, conquistaram no "Dia do Rádio".

## Voce Sabia?

Floriano Faissal ingressou na Rádio Nacional, a convite de Vitor Costa, para escrever pequenas cenas rádio-teatrais.

★

Aidê Miranda começou em rádio como cantora, vencendo o "Campeonato Brasileiro de Calouros" realizado por Almirante na Rádio Nacional, que entre outros revelou o cantor Rui de Almeida.

★

Antes de vencer como solista de cavaquinho, Waldir Azevedo foi chofér de praça, tendo abandonado o volante quando sofreu um desastre.

## NOSSA CAPA

Por um lapso dos mais desculpáveis, anunciamos, à página 50, que a capa desta edição da REVISTA DO RÁDIO traz a fotografia de Rui Rei. Como o leitor observará, o retrato é de Marion, a insinuante cantora da Rádio Nacional, que vem gravando na etiqueta da "Todamérica". Têrça-feira próxima, sim, publicaremos a capa com Rui Rei, atendendo aos desejos de inúmeros leitores.



Os diretores da importante firma do "Café Cardeal", aparecem na gravura, junto ao locutor Silveira Lima, acertando detalhes da sua eficiente propaganda na Rádio Tupi. Vêm-se, da esquerda para a direita, os senhores Alberto Dias, José Rodrigues, Júlio Grillo (sentado) e Domingos Vieira, em palestra com Silveira Lima

# O "CAFÉ CARDEAL," CEM POR CENTO MAIORAL, AGORA TAMBEM NO RIO!

O "Café Cardeal", único que realmente está distribuindo brindes nos pacotes de 250 e 500 gramas como: geladeiras, rádios, etc, está patrocinando com grande sucesso no Programa de Silveira Lima, a "Estrêla do Café Cardeal" às segundas, quartas e sextas-feiras às 14,40, vem agora também revolucionando o rádio carioca com o seu grande programa "Turbilhão de Novidades", um "script" de Chico Veiga comandado pelo locutor Silveira Lima, com prêmios a granél para o auditório e os principais cartazes da G-3, destacando-se as brincadeiras "João Detetive", "Gaveta de Sapateiro", "As quadrinhas com recheio" e "Sregrêdo do Cofre". Sempre às quartas-feiras, às 21,05, ao microfone da PRG-3, Rádio Tupi do Rio de Janeiro

# RÁDIO INCONFIDÊNCIA

Eu achava que era exagêro do Wilson Angelo quando êle me mandava dizer que a Inconfidência tinha o maior auditório do Brasil. Mas quando lá cheguei me certifiquei. Mil e quinhentos lugares para sentar, outros tantos para quem quiser ficar em pé. ● No dia do aniversário (3 de setembro), o auditório estava lotado e do lado de fora outras tantas pessoas não podiam entrar. O governador entrou pelo meio da multidão, precisamente às 20,30 e subiu ao palco para receber uma demonstração de simpatia que poucos homens devem ter recebido no Brasil. Ao seu lado Ramos de Carvalho. ● Ora, quem diria que um belo dia (uma noite, melhor dito), eu viria a encontrar o meu velho amigo Ramos à frente de uma grande emissora! A vida tem dessas coisas: de vez em quando sabe fazer justiça. ● Já pelo Rio corriam as notícias de que Ramos de Carvalho vinha fazendo um bom rádio pela Inconfidência, lá em Belo Horizonte. Era e é verdade. A melhor prova é que a emissora desplu-se daquele carrancismo que já lhe era tradicional e passou a ser hoje uma estação simpática, com o povo correndo para o auditório, com os anunciantes compreendendo melhor. ● Tudo isto pode parecer que eu esteja querendo ser agradável à turma da Inconfidência que me veio esperar no aeroporto, que me cumulou de gentilezas, que me hospedou no melhor hotel, que não sabia mais o que inventar para me satisfazer. Não, porém. O Ramos sabe, pelo tempo que me conhece, que eu teria a mesma franqueza se tudo fôsse ao contrário. Pelo menos faria silêncio. ● E nestas linhas despretenciosas que tentam fazer justiça a quem a merece, eu não poderia deixar de citar alguns nomes dos que compõem a equipe infatigável da Inconfidência: Sadi da Cunha Pereira, Vicente Prates, Léo Melino, Fernando Jacques, Elias Salomé, Altair Pinto, Orlando Pacheco, Jairo Anatólio, Aloisio Campos, Wilson Angelo, Luiz de Carvalho, Francisco Lessa, Jackson Campos e tantos mais, sem nenhuma ordem cronológica ou outra que seja, mera casualidade de ter guardado nomes amigos, numa memória esquecediça. ● E' verdade que alguns eu já conhecia, de méritos ou de apresentação, como Fernando, Orlando, Luiz e Wilson. Os três primeiros eram do rádio carioca. Lá se foi Orlando Pacheco, há tempos, e hoje ninguém o fará voltar ao Rio. Tem prestígio radiofônico, político e social. Sobretudo é uma camaradão. Se a Associação Brasileira de Rádio quiser mesmo estender-se até Minas o homem indicado para levá-la é o Orlando Pacheco. Êle com Teófilo Pires (das associadas) formariam a melhor dupla para servir a Manoel Barcelos. ● Os outros dois que se foram do Rio, Luiz de Carvalho e Fernando Jacques, não acredito que fiquem por lá. Estarão, quando muito, fazendo um estágio de honrarias mutuas, honra ao rádio de Minas e honra ao rádio do Rio, creio que vocês bem me entendem. Luiz faz um grande sucesso junto às moças, Fernando é ação e entusiasmo no setor artístico. ● Uma nota triste apenas em tudo que me foi dado ver em Belo Horizonte: Eunice Fialho, cantora e voz bonitas, estava enferma, recolhida a uma Casa de Saúde. Uma pena, mormente porque Eunice fêz falta às comemorações festivas de sua estação. Um dia vocês do Rio ainda verão essa mineirinha bonita cantar bonito para todos nós. ● E das "emissoras associadas" não falarei nada? Talvez em outra oportunidade. O Murilo Gandra bem que foi a Pampulha esperar-me mas contou com atraso do avião e êste chegou na hora. Eu bem que fui à rua São Paulo, mais tarde, visitá-lo, mas não o encontrei. Não há de ser nada, porém. Estas rápidas linhas se propõem a falar hoje da Inconfidência. Terei prazer, em outra ocasião, de falar da Guaraní e da Mineira. ● Contudo, foi-me dado conhecer dois nomes das "associadas", Adelchi Ziller e Armando Alberto, locutores esportivos que participaram de uma das inúmeras solenidades de aniversário da Inconfidência. Pareceram-me bons "praças". (espero que êles conheçam o significado gentil da gíria carioca). ● E por falar em locutores esportivos lá estavam, do Rio, Antônio Cordeiro, Oduvaldo Cozzi, Luiz Mendes e Jaime Moreira Filho, convidados por Jairo Anatólio (chefe do departamento esportivo da Inconfidência) para compartilharem das festividades, inclusive da inauguração de uma placa da Rádio Sport de Montevidéu, alusiva ao último campeonato do mundo. Foi um gesto fidalgo dos confrades cariocas, largando seus afazeres no Rio para abraçar os colegas de Minas. ● E que mais dizer ainda de tudo que vi e ouvi? Falar de todo o grande "show" que se prolongou até quase meia-noite? Falar da caravana da Mayrink que subiu a Belo Horizonte para homenagear a co-irmã? Falar da cortezia de Elias Salomé que me levou a ver seu estúdios de gravação, seus alunos de acordeon, e que no fim ainda me brindou com um grato presente? Não. Vocês conhecerão melhor o Elias Salomé, bem como outros nomes aqui citados, em outras oportunidades, quandos êles forem entrevistados pelo Wilson Angelo. E conhecerão melhor também a Inconfidência quando sair a reportagem justa que ela e sua equipe bem merecem. Até lá.

**ANSELMO DOMINGOS**


★ **Revista do Rádio**

**DIRETOR:**
**Anselmo Domingos**

★

**SECRETÁRIO:**
**Borelli Filho**

★

**GERENTE:**
**Oscar Max Erhardt**

★

**CHEFE DE PUBLICIDADE:**
**Santos Garcia**

★

**Ano IV — Nº 106**
**18 de Setembro de 1951**

★

**REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.**
**Endereço:**
**RUA SANTANA, 136**
**Telefone: 23-3989**
**RIO**

★

**Venda avulsa:**
**Cr$ 3,00**
**Atrasado: Cr$ 4,00**

★

**ASSINATURAS:**

Semestral ..... Cr$ 75,00
Anual ......... Cr$ 150,00

★

**As assinaturas começam e terminam em qualquer mês**

★

**Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores**

★

**DISTRIBUIDORES:**
**Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Leônidas Lacerda**

★

**ATENÇÃO**
**Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal**


## NOSSA CAPA

Rui Rei é artista exclusivo da Rádio Nacional onde atua com destaque há vários anos. Suas gravações, que são disputadíssimas entre seus milhares de fans, trazem a etiqueta Continental.

# VOCÊ

**também deve usar**




# FOR-T-FOSFATOS

Porque contém:
fosfatos naturais
Vitamina B1
aminos neuro-cerebrais

combate a fadiga do cérebro
e evita o esgotamento

**INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO**

Rua da Estrêla, 57 — Tels. 28-7330 e 48-3455
Caixa Postal 3061 End. Tel. "Brazalina" — Rio

# As maiores gargalhadas do rádio estão escritas em

# ANEDOTAS do RÁDIO



As mais engraçadissimas "gaffes" cometidas pelos artistas de rádio!
Um livro gozadissimo escrito por Nestor de Holanda

**UM VERDADEIRO ARQUIVO DE BOM HUMOR**

**CR$ 12,00**

**EM TODOS OS JORNALEIROS E LIVRARIAS**